



# +G

**MAISGUIMARAES**  
A REVISTA DA CIDADE BERÇO

## **PEDRO CHAGAS FREITAS**

“Queres casar comigo todos os dias, Bárbara?” é o título do seu novo livro. Surge depois de “Prometo Falhar”, que alcançou um enorme sucesso vendendo já mais de 100 mil exemplares.

**N27** JULHO 2015  
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA  
**DIRETOR** ELISEU SAMPAIO

Paprika **Moscada**

O MELHOR DA VIDA!



### Atelier

Padaria Artesanal

Largo Padre João Gomes Oliveira  
Guimarães  
T. 253 518 063

### Baunilha

Bar/Lounge

Rua Miguel Torga, 266 - Guimarães  
253 522 080 | 906 593 600  
baunilha@moscada.pt

(por trás do Multusos)

### Canela

Pastelaria&Gourmet

Rua Antero Henriques, 915 - Guimarães  
253 408 051 | 916 503 674  
canela@moscada.pt

(jardins da Penha)

### Noz

Cafetaria&Pizzaria

EN 105 - Polvoreira, 535 - Guimarães  
253 414 098 | 906 593 602  
noz@moscada.pt

(depois da fábrica da Asa)

### Paprika

Hamburgueria Artesanal

Alameda de S. Dâmaso, 163 - Guimarães  
253 527 082 | 916 593 605  
paprika@moscada.pt

[ sexta e sábado até às 2h00 ]

• SERVIÇO DE TAKE AWAY E ENTREGA AO DOMICÍLIO •

# EDITORIAL

DIRETOR DA MAIS GUIMARÃES  
ELISEU SAMPAIO



## A SOLIDARIEDADE MORA EM GUIMARÃES

GUIMARÃES É ASSIM:  
ALGO MUITO ESPECIAL  
E DIFÍCIL DE DESCREVER,  
MAS TÃO FÁCIL DE SENTIR

**Nesta edição de julho da Mais Guimarães, iniciamos uma parceria com a Cercigui, Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados do Concelho de Guimarães, publicando o suplemento da instituição: “Voz da Cercigui”.**

Esta é uma parceria que nos orgulha por podermos dar voz à instituição vimaranense, com 38 anos de história, que se dedica ao apoio de pessoas com necessidades especiais e das suas famílias, oriundas do concelho de Guimarães [embora a instituição tenha alargado, particularmente nos últimos anos, a sua área de atuação e influência].

Nesta edição, como noutras que se seguirão, os nossos leitores poderão acompanhar o dia-a-dia da Cercigui e, sobretudo, conhecer regularmente as atividades que ali se desenvolvem

com o propósito de melhorar constantemente a vida das pessoas que encontram na instituição um espaço à medida das suas necessidades.

Sabendo que o Estado nem sempre se prontifica, nem sempre se apresenta sensível o suficiente para as necessidades das instituições com esta dimensão e sobretudo com um papel tão relevante, cabe-nos, a nós, ser solidários.

E Guimarães é solidária e os vimaranenses estão sempre disponíveis para ajudar quando é necessário. Muito mais do que noutras cidades e concelhos, aqui as pessoas saem à rua e juntam-se para apoiar as suas instituições.

Foi o que aconteceu no passado domingo, quando 6000 decidiram participar na Caminhada Solidária integrada na EDP Meia Maratona de

Guimarães - Corrida dos Conquistadores, cujas receitas de inscrição revertiam, parcialmente, a favor da Cercigui. Uma enorme mobilização aconteceu também para colaborar com a Casa da Criança e no jantar de apoio ao Serviço de Cardiologia do CHAA. Nesse encontro juntaram-se, alguns conhecidos empresários vimaranenses, demonstrando sensibilidade e disponibilidade para apoiar a instalação de um Laboratório de Hemodinâmica no nosso hospital.

**OBRIGADO  
GUIMARÃES!**

## FIGHA TÉCNICA

### Mais Guimarães A Revista da Cidade Berço

Publicação Periódica Regional, Mensal

#### Tiragem

5.000 Exemplares

#### Proprietário

Eliseu Sampaio Publicidade, Unipessoal Lda.

NIPC 509 699 138

Sede Rua de S. Pedro, N.º 127 - Serzedelo

4765-525 Guimarães

Telefone 917 953 912

Email geral@maisguimaraes.pt

#### Diretor e Editor

Eliseu de Jesus Neto Sampaio

Registado na Entidade Reguladora Para

a Comunicação Social, sob o n.º. 126 352

ISSN 2182/9276 Depósito Legal n.º. 358 810/13

### Design Gráfico e Paginação

Qoob Design Studio

Rua da Cruz D'Argola

Bloco A - 871 - Mesão Frio

4810-225 - Guimarães

info@qoob.pt / www.qoob.pt

### Impressão e Acabamento

Gráfica Nascente, Artes Gráficas Lda.

Travessa Comendador Aberto M. Sousa

Lote 15, Zona Industrial - Vila Nova de Sande

4805-668 Guimarães

### Fotografia da Capa

Joaquim Lopes

## COMO PUBLICITAR

Contacte-nos e conheça as nossas campanhas de publicidade.

Telefone 253 537 250 Telemóvel 917 953 912

Email geral@maisguimaraes.pt

www.maisguimaraes.pt

Rua Antero Henriques da Silva 66F  
Costa - 4810-026 - Guimarães



f /MAISGUIMARAES

MARCA PREMIADA POR  
**ESCOLHA**  
PROFISSIONAIS  
2015

Desde  
**13,3€/mês**  
sem período de  
fidelização

## Soluções de Faturação para várias áreas de negócio

Dê mobilidade e segurança ao seu negócio, com uma **solução Sage**

- Software certificado pela AT
- Actualização permanente das alterações legais e fiscais
- Emissão e comunicação das guias de transporte à AT
- Comunicação electrónica do inventário
- Submissão do ficheiro SAF-T
- POS otimizado para várias áreas de Retalho
- Formação especializada
- Suporte técnico especializado
- Sistema de fidelização de clientes: sistema de pontos, talões de desconto
- Relatórios de gestão
- Impressão de etiquetas; leitura de códigos de barras



**ImparPower - Especialistas no Retalho**

Supermercados

Sapatarias

Lojas de roupa

Cabeleiros

Talhos e Peixarias

Oficinas

Livrarias/  
Quiosques

Mobilidade/  
Auto-venda

**ImparPower**

Rua Nova do Fórum, 366 | Edif. Varandas do Fórum | 4815-738 Vizela

Tif. 253 047 992 | Mail. geral@imparpower.pt

www.imparpower.pt



# COM SINAL MAIS NESTA EDIÇÃO

TODOS OS MESES  
A MAIS GUIMARÃES LEVA ATÉ SI  
O QUE DE MAIS IMPORTANTE  
ACONTECE NA CIDADE BERÇO  
E NO CONCELHO!



18 ENTREVISTA A  
RUY DE CARVALHO



FEIRA  
AFONSINA 22



09 ENTREVISTA A  
FRANCISCA ALMEIDA



VAMOS SALVAR OS  
NOSSOS CORAÇÕES 14



25 SUPLEMENTO  
VOZ DA CERCIGUI



07  
FEIRA  
DA TERRA



37  
CALDAS DAS  
TAIPAS - 75 ANOS  
DE ELEVÇÃO  
A VILA

agricultura  
animação  
artesanato  
gastronomia

9 a 12 de julho | 2015

# xxifeira da terra

TERREIRO DE S. TORCATO - GUIMARÃES



ORGANIZAÇÃO



Telefone: 253 40 85 33  
253 55 10 71  
Web /file: <http://www.adcl.org.pt>

COM O APOIO DO



MUNICÍPIO DE  
GUIMARÃES

APÓIO / FINANCIAMENTO

vivagua  
Associação de Municípios  
do Nordeste e Norte de Portugal



INTERCÉLULAS

BERCI  
Associação de Municípios  
do Nordeste e Norte de Portugal

AGUIVESA  
Associação de Municípios  
do Nordeste e Norte de Portugal

Associação de Municípios  
do Nordeste e Norte de Portugal

pernolbeira

Associação de Municípios  
do Nordeste e Norte de Portugal

CJR  
Câmara Municipal  
de Guimarães, SA

MEDIAS PARTNER

fundação

EVENTO

# XXI EDIÇÃO DA FEIRA DA TERRA

TEXTO: MARCELA FARIA / FOTOGRAFIA: DIREITOS RESERVADOS



*A ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS (ADCL) ORGANIZARÁ NOS PRÓXIMOS DIAS 9, 10, 11 E 12 DE JULHO A XXI EDIÇÃO DA FEIRA DA TERRA, NO TERREIRO DA VILA DE S. TORCATO.*

Este certame tem como principal objetivo promover o artesanato, os produtos agrícolas, a gastronomia e as atividades económicas e artísticas que valorizam os costumes do mundo rural, potenciando os valores culturais e sociais da região. Para a sua organização, a ADCL conta com o apoio de diferentes entidades entre as quais o Município de Guimarães.

Na XXI Feira da Terra estarão presentes 58 expositores, com diversos produtos agrícolas e artesanais de excelente qualidade; 6 restaurantes que proporcionarão experiências gastronómicas memoráveis assentes na gastronomia local; uma exposição de animais de ra-

ças autóctones e 17 entidades, entre as quais o Museu Agrícola de Fermentões e o Museu Etnográfico de S. Torcato.

Ao ar livre, no Terreiro de S. Torcato, os visitantes poderão ainda usufruir de um programa de animação que privilegia a cultura popular e a mostra de artes e ofícios.

A Feira da Terra tem vindo a crescer de forma significativa, quer em termos de expositores como de visitantes, e é reconhecida como um dos eventos mais emblemáticos desta região. O certame, com entrada livre, recebe anualmente cerca de 45000 visitantes.

## PROGRAMA 2015

09 JULHO QUINTA-FEIRA  
19h00 Abertura Oficial  
20h00 Olta Gabhar  
22h00 Marco Génio

10 JULHO SEXTA-FEIRA  
22h00 Cantarte  
23h00 Quatro Ventos

11 JULHO SÁBADO  
21h30 Luís Almeida e Ção Pitada  
22h30 Raízes – Música Popular e Tradicional Portuguesa

12 JULHO DOMINGO  
15h30 Desfile e passeio de charretes  
16h00 Grupo de Cordas do Grupo Folclórico da Corredoura  
17h00 Encontro de concertinas  
21h30 Grupo Folclórico de S. Torcato e da Corredoura

Durante o certame, haverá, para além dos espetáculos, um conjunto de atividades e animações culturais com destaque para a participação da Associação Recreativa e Artística Bombos Mestre Zé, de vários grupos do Centro de Atividades de Tempos Livres – ADCL, Teatro de fantoches com o grupo Borboletas de Asas Pretas, Momentos literários com o Alfarrabista Quinto Planeta e várias mostras de Artes e Ofícios.

PUB

24  
Horas ao  
seu dispor



RIBEIRO & RIBEIRO  
serviços funerários

INSTALAÇÕES  
Largo República do Brasil  
Loja 7, R/C 4810-250  
Guimarães

253 516 792  
917 268 696

# CANDIDATURA A CAPITAL VERDE EUROPEIA 2020

TEXTO: MARCELA FARIA / FOTOGRAFIA: CM GUIMARÃES



GUIMARÃES INICIOU EM JUNHO O PROCESSO DE CANDIDATURA A CAPITAL VERDE EUROPEIA 2020. UMA FLOR E O SLOGAN “CONTA COMIGO!” REPRESENTARÃO A CANDIDATURA VIMARANENSE.

Aproveitando a celebração do Dia Mundial do Ambiente, 5 de junho, a Câmara Municipal de Guimarães apresentou as linhas do plano para a candidatura a Capital Verde Europeia em 2020, numa sessão em que esteve presente, para além do Presidente do Município, Domingos Bragança, do reitor da Universidade do Minho, António M. Cunha, e de outras individualidades, o Prémio Nobel da Paz 2007, Mohan Munasinghe.

Na sessão foram divulgados os resultados de um inquérito, levado a cabo antes da apresentação pública do projeto “Guimarães + verde”, que indicou que cerca de 92% dos vimaranenses consideram que Guimarães deve, efetivamente, apresentar a candidatura em 2017, com vista à validação da mesma em 2020. No estudo revela-se ainda que 45.8% das pessoas inquiridas consideram que a sociedade em geral é o principal responsável pelos danos ao meio ambiente e que alterar o paradigma ambiental que vivemos atualmente depende da mudança de comportamento [66.4%] e da vontade de cada cidadão [23%].

O presidente da Câmara de Guimarães afirmou que “em parceria com a Universidade do Minho, desejo um concelho de Guimarães verde, ecológico, onde todos os nossos projetos são pensados

tendo em conta este desígnio. O maior investimento é o da envolvimento das pessoas. Quero que os vimaranenses se envolvam no objetivo de termos um território verde, que tenham uma forte consciência e inteligência ecológica e que sejam os primeiros cuidadores do nosso ambiente, da biosfera de Guimarães. As cidades do futuro são as que se preocupam com a natureza”.

Domingos Bragança realçou ainda que o executivo já se encontra a trabalhar “para que toda a montanha da Penha, desde o Parque da Cidade, ao Santuário e à Lapinha, seja reflorestada por folhosas para que seja criado um microclima, dando-nos frescura no verão e raios solares no inverno, quando atravessamos este caminho de montanha que liga a cidade ao Santuário da Penha. Quando falamos em manchas verdes, nas zonas urbanas incluímos as hortas sociais, os jardins, os parques naturais, as quintas de produção biológica, em todo o concelho, com base em estruturas comunitárias, lideradas pela Incubadora de Base Agrícola para a valorização dos recursos da terra”.

António M. Cunha, reitor da Universidade do Minho, aproveitou também o momento para agradecer a forma como a Universidade do Minho foi “cooptada para este projeto” e expres-

sou o seu “compromisso pessoal e institucional” em relação à candidatura a Capital Europeia Verde. “Aquilo que nos deve unir é todo um caminho, é toda uma agenda para melhorar a sustentabilidade do município, tornar a cidade mais verde e alterar comportamentos para construir um futuro melhor para o ambiente e para as pessoas”.

Em termos práticos, a candidatura vimaranense deverá responder a doze requisitos tomados como fundamentais: alterações climáticas: mitigação e adaptação; transporte local; áreas urbanas verdes incorporando uso sustentável do solo; natureza e biodiversidade; qualidade do ar ambiente; qualidade do ambiente acústico; produção e gestão de resíduos sólidos; gestão da água; tratamento de águas residuais; ecoinovação e emprego sustentável; desempenho energético e gestão ambiental integrada.

Da lista das cidades consagradas como Capital Verde Europeia constam até agora: Estocolmo [Suécia, em 2010], Hamburgo [Alemanha, em 2011], Vitoria-Gasteiz [Espanha, em 2012], Nantes [França, em 2013], Copenhaga [Dinamarca, em 2014], Bristol [Inglaterra, em 2015], Ljubljana [Eslovénia, em 2016] e Essen [Alemanha, em 2017].

O logótipo da campanha resultou da combinação de cores alusivas à natureza e da forma de uma flor, que remete exatamente para a constante renovação e cuidado ambiental.



LEGISLATIVAS 2015

# FRANCISCA ALMEIDA

TEXTO: ELISEU SAMPAIO / FOTOGRAFIAS: JOAQUIM LOPES

*“SER DEPUTADO NÃO É UMA PROFISSÃO, É UM CONTRIBUTO.”*

**Maria Francisca Fernandes de Almeida nasceu em Guimarães a 6 de novembro de 1983. É advogada.**

Pelos 16 anos filiou-se na Juventude Social Democrática [JSD], iniciando aí o seu percurso político que a conduziu à Assembleia da República. Foi eleita nos dois últimos mandatos, tendo chegado até à vice-presidência do Grupo Parlamentar.

Apesar do percurso, de que se orgulha, Francisca Almeida afirmou à Mais Guimarães não pretender integrar a lista de deputados nas próximas eleições. “Considero que comecei a fazer política muito cedo, ainda mantendo a minha

atividade profissional como advogada, mas de forma praticamente residual pelo facto de me ter dedicado seriamente ao exercício das minhas funções.

Tive dois mandatos em que dei o melhor de mim à causa pública. Fiz o melhor que podia e sabia. Acho que a melhor forma de terminar um ciclo é, de facto, com esse sentimento. Acho que está na altura de apostar na minha carreira profissional.

Tomo esta decisão também por nunca ter visto a política como uma carreira, ou o desempenho da função de deputada como uma profissão. Não se é deputado, está-se deputado”. Acrescenta Francisca Almeida.

### Que retrato faz do Portugal atual?

Considero que estamos num caminho de crescimento sustentável, com uma consolidação económica que me parece importante. Mas é evidente que isso foi feito à custa de medidas muito difíceis e penosas para grande parte dos portugueses.

Quando este governo tomou posse encontrou uma situação muito difícil. Não tínhamos dinheiro para pagar salários, nem para pagar pensões, nem para fazermos face aos nossos compromissos internacionais. O anterior governo viu-se obrigado a pedir um empréstimo às instituições europeias e ao FMI e portanto, houve um memorando com restrições muito específicas que este governo teve de seguir no decurso deste mandato. Entendo que fez o caminho com muita determinação, muitas vezes contra aquela que era a expectativa da oposição - que precisaríamos de um segundo resgate, que precisaríamos de um programa cautelar, que teríamos de renegociar a dívida... O atual governo, com muita firmeza, empreendeu um conjunto de reformas importantes e é por isso que neste momento a economia está a crescer, e o desemprego, embora ainda elevado, está a diminuir.

### Essas medidas foram, a seu ver, absolutamente necessárias?

Creio que foram difíceis, muito exigentes, não tenho nenhuma dúvida sobre isso, e foram conseguidas à custa do esforço dos portugueses. Mas não tínhamos alternativa. Queria, aliás, deixar a nota de que o Partido Socialista assinou o memorando de entendimento [que depois a Coligação, chegando ao governo, teve de executar], mas a verdade é que, à primeira oportunidade, furtou-se ao compromisso e não se comprometeu com um conjunto vasto de reformas [estou a lembrar-me por exemplo da reforma do setor judiciário] que estavam no documento que assinaram. Não se comprometendo com nada, está agora em posição de prometer tudo. Creio que os portugueses irão responder a essa atitude nas próximas eleições.

### E foram para além do memorando de entendimento?

Acho que houve um mito que se criou que o governo foi para além da troika, que aplicou um conjunto de medidas excessivas...O PS fez muito essa narrativa e admito que ela ganhou quase vida própria nos órgãos de comunicação social. O que me parece é que o governo, confrontado com uma situação muitíssimo exigente, no que dizia respeito às contas públicas, foi, em cada momento, escolhendo um conjunto de medidas



*“ESTES QUATRO ANOS FORAM MESMO MUITO DIFÍCEIS E ACHO QUE OS PORTUGUESES PERCEBERAM QUE HÁ UM CONJUNTO DE POLÍTICAS E DE PROMESSAS QUE SÃO MUITO APELATIVAS, NO IMEDIATO, MAS QUE DEPOIS TÊM MÁS CONSEQUÊNCIAS.”*

que preservassem os mais frágeis, mas que respondessem às necessidades descritas no memorando. Foi aplicando o que se tornou necessário. É evidente que algumas constariam expressamente no memorando e outras tornaram-se necessárias na conjuntura económica e financeira.

### Que expectativas tem em relação às legislativas?

Chegamos a uma situação determinante em que as pessoas têm duas opções. São dois caminhos completamente diferentes: um caminho é o da Coligação, que tem em atenção a consolidação das contas públicas para podermos, no fundo, manter as contas equilibradas e para crescermos de forma sustentada e assentarmos esse crescimento no investimento estrangeiro, nas exportações. O outro caminho é o do Partido Socialista, que já conhecemos e que parte da ideia de que a despesa pública é reprodutiva e que o Estado, gastando mais, vai fazer crescer a economia. Bem, já vimos onde isso nos levou.

### No caso de o PSD se manter no poder, os portugueses verão um lado mais positivo das políticas sociais democráticas?

O atual primeiro-ministro, e candidato pela Coligação, já deixou isso bem claro: não vamos embandeirar em arco promessas fantasiosas e idílicas. Os próximos anos serão de, como estamos a crescer, desagravamento, de forma sustentada, de um conjunto de exigências, nomeadamente na parte

fiscal, por exemplo, da reposição dos salários. Vai tudo ser feito de forma sustentada e progressiva, para que este caminho possa prosseguir. Não existindo um memorando de entendimento, há, evidentemente, uma maior liberdade para a Coligação pôr no terreno um conjunto de reformas que gostaria de ter posto em prática e que os constrangimentos não permitiram.

### E como vê o candidato do principal partido da oposição, António Costa?

Acho que se criou aqui um mito, quase sebastianista, de que António Costa viria resgatar o Partido Socialista e relançá-lo numa vitória evidente nas legislativas. Estes quatro anos foram mesmo muito difíceis e acho que os portugueses perceberam que há um conjunto de políticas e de promessas que são muito apelativas, no imediato, mas que depois têm más consequências. Olhando para trás vemos que essas ideias foram exatamente as mesmas que nos trouxeram ao ponto em que o PS nos deixou. Entendo que as pessoas, independentemente do entusiasmo que se possa ter criado no Partido Socialista, não querem trocar o certo pelo incerto, preferem saber com o que contam. A Coligação é justamente o espelho dessa previsibilidade, desse equilíbrio, dessa prudência.

### Com esta crise, as pessoas ficaram mais desligadas ou mais atentas às discussões políticas?

Acho que há duas questões: uma é a imagem que as pessoas têm da política e dos políticos e outra é a atenção



com que olham a política do seu país. A primeira é uma imagem que nos cabe, a nós políticos, desconstruir. A imagem dos políticos não é, genericamente, uma boa imagem por parte dos portugueses. Entendo que temos de desconstruir esta imagem pois temos pessoas com valor e que produzem um bom trabalho. Se continuarmos a generalizar, a não reconhecer o mérito de quem tem valor será o primeiro passo para não termos, efetivamente, pessoas com mérito porque essas pessoas deixam de querer contribuir politicamente. Quando a política deixa de ser currículo e passa a ser cadastro as pessoas com valor e mérito deixam de querer fazer esse serviço público.

#### Nas próximas eleições, gostava de ver também independentes na lista do seu partido?

Acho que se criou um mito dos independentes: os independentes são mais competentes, os independentes são mais capazes, os independentes empenham-se mais...são melhores políticos. Coletivamente, temos desmerecido o trabalho dos que começaram a fazer política na sua freguesia, no seu concelho, na sua cidade. Os partidos são porventura, paradoxalmente, quem mais contribui para esta ideia: se reparar, não há lista que se faça, não há pessoa que se nomeie, em que não se saliente quem são os independentes que integram a lista. Chega a ser quase uma medalha que os partidos gostam de trazer ao peito para dizer “nós temos muitos independentes”. Creio que o desafio está em trazer para os cargos de dirigentes pessoas com valor reconhecido, que não tenham até então feito, por várias razões, parte das estruturas. Se os partidos não dão valor aos seus próprios quadros, aos seus próprios dirigentes, não podem esperar que as pessoas deem valor. E há muita gente com qualidade nas estruturas dos partidos. A inclusão de independentes deve ser feita não por serem independentes, mas por serem pessoas com valor e com mérito.

#### E é favorável à atribuição de quotas para a participação feminina?

Sobre isso tinha uma opinião visceral, era visceralmente contra. Agora sou apenas contra. Achava que criava um handicap sobre as eleitas, que criava a dúvida se estariam ali por mérito. Em 2009 fui para o Parlamento, na primeira vez em que a lei foi aplicada, e senti isso, mas foi uma dúvida que se desvaneceu rapidamente com empenho no trabalho.

As políticas devem ir mais no sentido de sensibilização do que de imposição. Mas reconheço que se não fossem as quotas não teríamos uma percentagem tão significativa nas listas. Por princípio acho que não se devem criar campeonatos distintos para homens e mulheres.

#### Acredita na regionalização?

Acredito que seria importante para contrariar este pendor mais centralizador, mas não creio que seja um assunto dos socialistas ou dos sociais-democratas, acho que é um assunto de todos. A regionalização é naturalmente um caminho.

#### Que opinião tem acerca das privatizações?

As privatizações que foram levadas a cabo vieram responder às necessidades de equilíbrio das contas públicas.

Considero que o Estado deve deixar para os privados aquilo em que os privados conseguem prestar melhores serviços. Esta é a lógica de um estado regulador, substituindo-se aos privados quando estes não forem capazes de prestar esses serviços com qualidade.

O Estado não se demite das funções, mas garante a boa prestação de serviços. Tomemos como exemplo a energia: é indiferente que seja prestado pelo privado ou pelo Estado, desde que chegue nas melhores condições aos portugueses. Creio que o Estado deve regular e proteger a prestação

dos serviços, sendo esta prestada diretamente por ele ou por privados. Claro que há áreas e funções em que, obrigatoriamente, o Estado deve prestar o serviço como, por exemplo na Defesa. Entendo que o Estado deve focar-se na prestação de serviços que os privados não possam prestar ou nos quais possa oferecer melhores condições. Nos restantes casos, deverá funcionar como regulador e garantia.

#### Sabendo que não pretende fazer parte da lista do partido às próximas legislativas, já pensou no que vai fazer a partir daqui?

Aquilo que quero é voltar à minha atividade de advogada. Disse sempre que estaria disponível para o que for conciliável como, por exemplo, participar nas estruturas do partido, estar na Assembleia Municipal... isto é coerente com o que sempre fui defendendo. Isto tudo não significa um menor apoio ao Dr. Pedro Passos Coelho, muito pelo contrário. Esta é uma decisão minha por motivos pessoais. Defendo que as listas de deputados devem ter uma limitação que promova uma renovação progressiva nas listas dos deputados, acho que é essencial. Por obrigação legal ou consciência dos partidos deveria existir essa renovação. Como lhe digo, gosto de ser independente a fazer política. Para isso tenho de ter uma profissão, uma carreira coesa e paralela ao exercício da atividade política.

#### Estará agora mais disponível para a política local?

Terei, evidentemente, uma disponibilidade maior para colaborar no que me for solicitado. Acredito convictamente no projeto do PSD para Guimarães e gostava de o ver o Dr. André Coelho Lima à frente dos destinos do concelho não por ser do partido, mas por ser vimaranense. Como cidadã, quero o melhor para a minha cidade. Quero sobretudo que os jovens vimaranenses tenham a capacidade de estudar e trabalhar em Guimarães. Acho que os vimaranenses têm de ter direito a serem bem-sucedidos na sua cidade e no seu concelho.

Devo dizer-lhe que acho que o Partido Socialista, nomeadamente cá em Guimarães, sempre soube governar assente nas obras públicas, no edificado, mas o paradigma dos municípios e do país mudou. As pessoas não querem ver grandes obras públicas, edifícios, grandes estradas, embora aqui e ali sejam necessárias [por exemplo, a ligação ao Avepark]. As pessoas esperam um município interventivo do ponto de vista da atração de investimento, criação de emprego, atração de cidadãos para viverem e povoarem a cidade e aí acho que o Partido Socialista não tem tido capacidade de responder. O PSD e o Dr. André Coelho Lima têm uma visão interventiva do município e até da fiscalidade municipal, amiga do investimento. Mas as pessoas vão perceber que as necessidades são agora outras e que o PSD está mais sensibilizado e preparado para dar resposta a esses desafios.

# PAULO PORTAS EM GUIMARÃES

TEXTO: ANDREIA LOPES • FOTOGRAFIAS: ACIG

A REGENERAÇÃO DA ECONOMIA NACIONAL ASSENTA NUM AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES. É, PELO MENOS, ESTA A CONVICÇÃO DE JOÃO ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DO CEDRAC QUE FOI SUSTENTADA POR PAULO PORTAS AQUANDO DA SUA INTERVENÇÃO. PARA O EFEITO, O VICE-PRIMEIRO-MINISTRO APRESENTOU OS NÚMEROS DA RETOMA E ANIMOU UMA PLATEIA DE EMPRESÁRIOS.

**O Conselho Empresarial da Região do Ave e do Cávado (CEDRAC), que representa mais de 83 mil empresas e um volume de negócios de quase 22 mil milhões de euros, realizou numa unidade hoteleira vimaranense, a 12 de junho, o I Fórum Exportador. Paulo Portas presidiu ao evento.**

**FOI A ÚLTIMA INTERVENÇÃO, MAS A MAIS AGUARDADA.**

Portas centrou o seu discurso nos números de modo a sustentar a tão anunciada retoma.

Em primeiro lugar, e porque de exportação se tratava, o Vice-primeiro-ministro revelou o aumento das empresas exportadoras. Em 2010 ficavam-se pelas 19000. Nos finais de 2014 registaram-se 23000.

A par do crescimento no número de empresas que vendem para o estrangeiro, o volume de negócios também evoluiu passando de 54 mil milhões de euros para 70 mil milhões de euros. “O potencial estava cá”, começou por referir Paulo Portas. “Os cétricos nunca fizeram uma empresa e nunca exportaram. É preciso confiar nas empresas portuguesas”, acrescentou ainda o representante do Governo que continuou com as evidências do crescimento económico. “Há quatro anos dependíamos das empresas europeias tradicionais, hoje há um claro investimento nas economias emergentes”.

Portugal tem mais empresas a exportar e exporta para mais mercados. E, neste contexto, o Norte é quem lidera com 6% do crescimento das exportações enquanto a média nacional se situa nos 4%.

Segundo indicadores do Banco de Portugal, que Paulo Portas fez questão de repetir, o investimento em Portugal vai subir mais 50% do que era previsto.

No campeonato dos números, só aqueles referentes ao desemprego ainda não são satisfatórios, apesar de terem descido de 17.5% para 13%.

## NORTE É MAIS FORTE DO QUE O RESTO DO PAÍS

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Guimarães (ACIG), Manuel Martins foi o primeiro a tomar da palavra para apresentar o CEDRAC e respetivas associações que o integram, abordando ainda a importância do tecido empresarial no desenvolvimento da região do Ave e Cávado.

Já João Albuquerque, presidente do CEDRAC, reforçou que esta região é reconhecida pela sua força, uma vez que representa um terço de toda a indústria do Norte.

Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, iniciou a sua intervenção alertando para a importância de se criarem condições para as empresas se manterem na região e poderem continuar a crescer, apostando em plataformas colaborativas.

O tema “O Norte 2020 no Apoio às Empresas” foi abordado por Carlos Neves, Vice-Presidente da CCDR-n – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte. Foi reforçada a preocupação da valorização dos recursos, essencialmente às pessoas como recurso endógeno. O Norte 2020 é o terceiro eixo com mais financiamento com cerca de 3.300 milhões de euros e caracteriza-se por ser um programa operacional com clara aposta na qualificação das empresas, impulsionando o aumento do volume de exportações da região. Com este investimento pretende-se afirmar o Norte como uma região por excelência para viver, visitar e investir.



NOVIDADE

# LIVRARIA DA PRAÇA

*JUNHO VIU NASCER  
UM NOVO ESPAÇO  
DE LITERATURA,  
PAPELARIA E ARTE.*

A Livraria da Praça, situada no antigo mercado Municipal (atual Plataforma das Artes) é, de facto, um espaço diferente. Na Livraria da Praça encontramos, para além de uma vasta gama de livros e produtos associados a Guimarães, que têm já despertado não só a curiosidade dos vimaranenses mas também de muitos estrangeiros, livros mais temáticos, voltados para as artes em geral. Fotografia, música, pintura, arquitetura, design são algumas das áreas que estão também representadas nas secções temáticas desta livraria.

Na verdade, “a Livraria da Praça não poderia deixar de apostar nesta vertente artística tendo em conta que se situa, efetivamente, num dos pontos fulcrais das Artes em Guimarães: a Plataforma das Artes”, refere Filipe Caldas.

A localização deste novo espaço é perfeita: o ambiente envolvente respira arte e a livraria torna-se o ponto de encontro entre o estudo e os materiais que iniciam os processos artísticos. Poder-se-á dizer que, com a abertura deste espaço, todo o processo artístico pode ser seguido ali: o início, com os livros, a procura de conhecimento; o desenvolvimento, com a conjugação dos vários materiais necessários à criação, e o fim, com os resultados concretos a que assistimos nas exposições sempre presentes na Plataforma.

Mas a Livraria da Praça não se detém pelas especificidades artísticas e engloba ainda as tradicionais vertentes didá-



tico-pedagógicas com a apresentação e reserva de todos os livros escolares e materiais de apoio que se assumem como essenciais na vida dos estudantes:

“Apesar de estar já enraizada a procura pelos materiais e manuais escolares na nossa outra livraria, consideramos que também deveríamos apresentar essa característica aqui. Conseguimos uma amplitude maior nos serviços que oferecemos e isso é bastante positivo.”, acrescenta Filipe.

Os vários eventos que decorrerão no espaço da Plataforma envolverão o público e este acabará por reconhecer na Livraria da Praça o espaço ideal para encontrar, para além dos clássicos das Artes, as últimas novidades do meio, quer em termos de produtos de papelaria quer em termos de literatura.

Quem já visitou a Livraria da Praça ficou encantado com a estética do local:

*“MESMO AS PESSOAS QUE NÃO COMPRAM ACHAM O ESPAÇO BASTANTE AGRADÁVEL E ELOGIAM O DESIGN INOVADOR E, AO MESMO TEMPO, ACOLHEDOR. DIZEM-NOS QUE É UM ESPAÇO REALMENTE DIFERENTE E INSPIRADOR.”*



## LIVRARIA DA PRAÇA

Avenida Conde de Margaride,  
Nº175 Loja A  
[Plataforma das Artes,  
antigo mercado municipal]  
4810-537 GUIMARÃES  
TELEFONE 253 408 236

Horário  
Segunda a sexta  
10h00 às 19h00  
aberto à hora de almoço  
Sábado  
10h00 às 13h00  
15h00 às 18h00

facebook.com/livrariadapraça  
email: idedis@outlook.com

**Manuais  
Escolares  
2015**

Reserva já os teus livros escolares para o próximo ano letivo na Livraria da Praça ou através do site [www.livrariaideal.net](http://www.livrariaideal.net)

Adere gratuitamente ao cartão cliente e descobre as vantagens que temos para ti

fica a par de todas as novidades no nosso facebook



# VAMOS SALVAR OS NOSSOS CORAÇÕES

TEXTO: ELISEU SAMPAIO • FOTOGRAFIAS: AMADEU MENDES

O ROTARY CLUB DE GUIMARÃES, A CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES E A LIGA DE AMIGOS DO SERVIÇO DE CARDIOLOGIA DO CHAA ORGANIZARAM, NO PASSADO DIA 12 DE JUNHO, UM JANTAR COM ENTIDADES E EMPRESÁRIOS VIMARANENSES, TENDO COMO OBJETIVO A ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA A INSTALAÇÃO DE UM LABORATÓRIO DE HEMODINÂMICA NO SERVIÇO DE CARDIOLOGIA DO CENTRO HOSPITALAR DO ALTO AVE. O SERVIÇO, AVALIADO EM CERCA DE UM MILHÃO DE EUROS, PERMITIRÁ REFORÇAR AINDA OS SERVIÇOS DE ELETROFISIOLOGIA, PACING, ASSIM COMO A REALIZAÇÃO DE OBRAS NA UNIDADE CORONÁRIA.



**A implementação destas novas áreas de diferenciação no tratamento pretende evitar demoradas deslocações a outras instituições de saúde dos utentes da região. “Para estes doentes, o tratamento rápido é fundamental, cada minuto conta. Tempo é miocárdio”, referiu à Mais Guimarães, António Lourenço, diretor do serviço de cardiologia do CHAA.**

Segundo o Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar, Delfim Rodrigues, “as técnicas de cardiologia de intervenção, particularmente as associadas à hemodinâmica, são hoje imprescindíveis no tratamento das doenças cardíacas. O nosso país ainda tem algum défice nesta matéria, daí que serviços como o nosso de Cardiologia de Guimarães necessitem delas não só para diferenciar e dar uma resposta mais adequada e atempada aos seus doentes, mas também para evitar deslocações desnecessárias. Dado o volume de doentes que cada vez mais se socorrem dessas técnicas, é naturalmente indis-

pensável que avancemos nesta via da cardiologia de intervenção.

O nosso Serviço de Cardiologia dispõe de competências únicas e vocações ímpares, sendo um dos mais seguros do SNS, como recentemente foi reconhecido por reputados especialistas, em reunião científica nacional. A existência de valências diferenciadas é, no contexto atual, indispensável para a reafirmação permanente do nosso Hospital na rede de prestação de cuidados de saúde em Portugal”.

No jantar, que decorreu na Pousada de Santa Marinha da Costa, marcaram presença algumas dezenas de conhecidos empresários vimaranenses, bem como representantes de empresas de equipamentos hospitalares, que demonstraram uma grande disponibilidade em colaborar na instalação do laboratório de hemodinâmica, bem como em dotar de melhores condições o serviço de cardio-

logia do Centro Hospitalar, que serve, para além de Guimarães, também as populações de concelhos vizinhos.

Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, garantiu também o apoio do município a esta causa. Destacou as reconhecidas capacidades dos profissionais deste serviço e apontou esta via, a criação de serviços de excelência no Centro Hospitalar do Alto Ave, como o caminho certo, referindo que “a valorização do nosso hospital impedirá que perca a relevância que tem atualmente.”

No final do encontro, os responsáveis pela sua promoção, demonstraram-se muito satisfeitos com a sensibilidade dos presentes para a necessidade de implementação deste serviço, tendo revelado haver compromissos para a disponibilização das verbas necessárias para a “concretização deste Sonho” do serviço de Cardiologia.

“PARA ESTES DOENTES, O TRATAMENTO RÁPIDO É FUNDAMENTAL, CADA MINUTO CONTA. TEMPO É MIOCÁRDIO”

## ELETROFISIOLOGIA

Já no final de 2014, a Eletrofisiologia, técnica de abordagem das arritmias cardíacas, voltou a estar disponível para os cerca de 350 mil cidadãos da área de influência direta do Centro Hospitalar do Alto Ave e para todos os doentes do Serviço Nacional de Saúde. A prestação deste serviço tinha sido interrompida há cerca de 4 anos.

A Eletrofisiologia permite uma abordagem diagnóstica e terapêutica das arritmias cardíacas através de técnicas terapêuticas e diagnósticas cada vez mais complexas.

Esta técnica invasiva permite registar os sinais elétricos intracardíacos e estimular as cavidades cardíacas (estudos eletrofisiológicos diagnósticos), mas também, através da ablação por radiofrequência, intervir sobre os substratos das arritmias, ganhando uma capacidade terapêutica insubstituível, sendo que a eficácia dos fármacos antiarrítmicos é limitada.

A capacidade terapêutica (muitas vezes curativa) da Eletrofisiologia tornou esta área a primeira opção

no tratamento de um número crescente de arritmias.

O reinício da Eletrofisiologia no Centro Hospitalar foi possível graças à aquisição de um novo polígrafo e à contratação de um Cardiologista com diferenciação em Eletrofisiologia Cardíaca.

Esta reabertura permite um acesso mais fácil dos doentes da área de influência direta do Centro Hospitalar e mesmo da região Norte, uma vez que existe um défice de laboratórios a realizar esta técnica na região. Para Victor Sanfins, responsável pelo laboratório de Aritmologia, Pacing e Eletrofisiologia do CHAA, “Para além das vantagens clínicas para os doentes, a realização desta técnica permite uma significativa redução dos custos nos exames realizados ao doente. Este esforço representa mais uma aposta no Serviço de Cardiologia no caminho de uma cada vez maior diferenciação, assim como do reforço da sua capacidade técnica e terapêutica, complementando a área dos dispositivos cardíacos implantáveis (pacemakers e cardioversores-desfibrilhadores)”.



PUB

**SAÚDEON**  
SERVIÇOS DE SAÚDE, LDA



Avenida de República, nº 204  
4815-155 Caldas das Taipas  
253 294 866 / 929 065 824  
saudeon.taipas@gmail.com

Rua Dr. José Sampalo, nº 41  
4810-275 Guimarães  
253 294 816 / 929 064 964  
saudeon.guimaraes@gmail.com

Análises clínicas  
Fisioterapia  
Psicologia clínica  
Electrocardiograma

**LA SALETE ROBLES**  
laboratório  
DE ANÁLISES CLÍNICAS

Direção Técnica  
Dra. Maria La Salette

Especialistas  
Dr. António da Rocha e Costa  
Dra. Isabel Antunes da Cunha

# ANO JUBILAR NO 400º ANIVERSÁRIO DA IRMANDADE DE S. PEDRO

TEXTO: MARCELA FARIA • FOTOGRAFIA: JOAQUIM LOPES



A IRMANDADE DE SÃO PEDRO, FUNDADA EM 1616 E ENTRONIZADA EM 1750 NA BASÍLICA DE SÃO PEDRO, ELEVADA À DIGNIDADE DE BASÍLICA PELO PAPA BENTO XIV EM 1751, COMEMORA NO PRÓXIMO ANO O SEU 4º CENTENÁRIO. NESTE CONTEXTO, INICIOU-SE EM JUNHO UM ANO JUBILAR EM HOMENAGEM À IRMANDADE DO “PRÍNCIPE DOS APÓSTOLOS”.



“Com o tempo, e com as leituras que ia fazendo, descobri a data de 1616 como a da fundação da Irmandade. Desde logo percebi que deveríamos destacar estes 400 anos, não só pela importância da Irmandade, sendo a Irmandade de Pedro, primeiro Papa, como também pelo facto de a Igreja do Toural ser, na verdade, uma Basílica.”, referiu à Mais Guimarães o Padre José Silvino, Capelão do Hospital de Guimarães e, desde 2008, da Igreja do Toural.

“O título de Basílica não é para qualquer igreja, trata-se de um título honorífico, digamos, que só pode ser atribuído pelo Papa. Desde 1751 que temos uma Igreja em Guimarães com esse título, sendo até a primeira da Diocese de Braga e, possivelmente, a terceira em Portugal. Isto é o que nos diz a História e muitos vimaranenses ainda desconhecem estes factos. As celebrações que pretendemos realizar durante o Ano Jubilar também se justificam por isso, queremos que os vimaranenses vivam connosco a alegria de festejar 400 anos da Irmandade e os 265 de elevação a Basílica.”, acrescentou.

Notemos, também para que se contextualize a importância destes 265 anos, que o santuário de S. Bento da Porta

Aberta recebeu este título em 2014, ou seja, 263 anos depois da atribuição à Igreja de S. Pedro do Toural.

O Capelão da Basílica referiu ainda que “este título é atribuído, acima de tudo, não pela dimensão concreta da igreja em si, embora esse facto seja também relevante, mas pela grandeza de fé, história, vida... Em 1750 ter uma Igreja, em Guimarães, com nome de Basílica é algo extraordinário. Tendo em conta que em termos arquitetónicos não passaria, na altura, de uma simples capela, a grandeza, importância e influência que a Irmandade de S. Pedro teria na altura terá desempenhado, com certeza, um papel fundamental na receção do título honorífico. Um dos nossos objetivos é, chegados a 29 de Junho de 2016, sabermos mais sobre tudo isto e que os vimaranenses nos acompanhem nesta descoberta histórica, que muito nos orgulha pelas características ímpares que temos vindo a notar.”

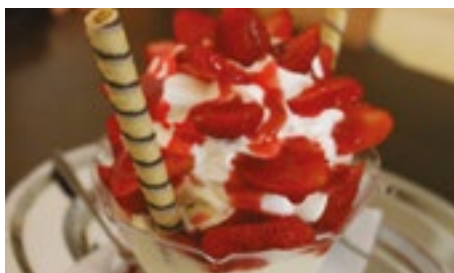
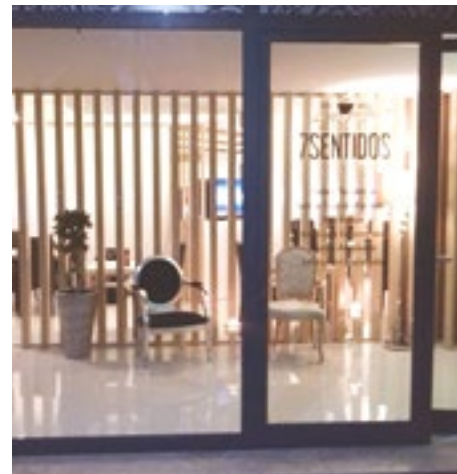
No passado dia 28 de junho decorreu, no arranque das comemorações, uma eucaristia presidida por D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz. Do calendário mais próximo, constam o concerto “Cânticos da tarde e da manhã” de Teresa Salgueiro, dia 3 de julho, às 21h30, e a

presença de um carro alusivo aos 400 anos da Irmandade, que se destacará na Marcha Gualteriana. Haverá todos os meses atividades evocativas, que incluirão a participação de diversas entidades e instituições que já se associaram às comemorações festivas.

Antes ainda do início das celebrações foram levadas a cabo algumas obras de requalificação, nomeadamente de limpeza e reparo da fachada da Basílica, que contaram, pela importância cultural inerente, com o apoio do município vimaranense. Estão ainda previstas diversas intervenções no interior da Basílica.

NOVO ESPAÇO NAS TAIPAS

# SALÃO DE CHÁ 7 SENTIDOS



*EM ABRIL, NASCEU NA VILA DE CALDAS DAS TAIPAS  
O SALÃO DE CHÁ 7 SENTIDOS.*

O design moderno e acolhedor do espaço, que se assume na harmonia entre a tranquilidade de um salão de chá e a inovação de uma pastelaria pormenorizada, faz deste Salão de Chá 7 Sentidos o local ideal para descontrair e relaxar, deixando à porta o stress do dia-a-dia.

A diversidade de chás apresentada e o cuidado na apresentação dos mesmos são alguns dos traços que definem o Salão de Chá 7 Sentidos: “trabalhamos com conceitos novos no mercado e dedicamos especial atenção, para além do atendimento personalizado, à diversidade de chás e a diferentes especialidades de pastelaria”, destaca Hélder Abreu, responsável pelo espaço.

Os clientes que já visitaram o Salão de Chá 7 Sentidos reforçam a ideia de acolhimento e o bem-estar inerente: “os nossos clientes regressam porque,

para além de gostarem do atendimento e da atenção que recebem, dizem que há uma tranquilidade característica que apreciam bastante. Referem muitas vezes que vir cá beber um chá e, por exemplo, comer uma fatia do nosso bolo de chocolate lhes repõe energias. E nós ficamos muito satisfeitos por se sentirem tão bem aqui.”

*BREVEMENTE, O SALÃO  
DE CHÁ 7 SENTIDOS  
CONTARÁ COM UMA  
AGRADÁVEL ESPLANADA.*



## SALÃO DE CHÁ 7 SENTIDOS

Rua Professor José Manuel Pereira,  
Edifício Varandas da Vila de  
Caldas das Taipas  
(em frente à Escola Secundária)  
Caldas das Taipas

## CONTACTOS

916 488 839 / 918 826 812 / 253 096 769

## HORÁRIO

De segunda a quinta das 07h00 às 00h00  
Sexta e sábado das 07h00 às 01h00  
Domingo das 08h00 às 23h00

RUY DE CARVALHO APADRINHOU JANTAR  
SOLIDÁRIO DA IRMANDADE DE S. TORCATO

# “ESTES NOVE SÉCULOS DE HISTÓRIA COMEÇARAM EM GUIMARÃES”

TEXTO: ANDREIA LOPES • FOTOGRAFIAS: AMADEU MENDES



Na terra do primeiro rei de Portugal, estivemos à conversa com o filho do homem que serviu o último rei deste país, D. Carlos I.

Nasceu por baixo do castelo de S. Jorge há 88 anos. É, na boca de muitos, o primeiro ator de Portugal.

Estreou-se no teatro em 1942 no grupo da Mocidade Portuguesa com uma encenação de Ribeirinho.

Rui Alberto Rebelo Pires de Carvalho. Ruy de Carvalho, para os portugueses.

Na companhia da sua filha e empresária Paula de Carvalho, o artista apadrinhou o jantar solidário do Centro Social da Irmandade de S. Torcato.

Ruy, que em 1999 presidiu ao Conselho Nacional para a Política da Terceira Idade e andou pelo país a combater o isolamento, falou em S. Torcato, para uma plateia de cerca de 200 pessoas, sobre a “Arte de bem envelhecer”.

O objetivo do evento era angariar fundos para a inclusão de pessoas com deficiências e demências.

A Mais Guimarães esteve presente e, entre outras coisas, ficámos a saber que Ruy de Carvalho prefere a Água da Penha...

Regressou a Guimarães, desta vez a convite da Irmandade de S. Torcato para apadrinhar um Jantar Solidário. Sei que é um apreciador da nossa cidade e já terá perdido a conta às vezes que nos visitou...

Já venho a Guimarães muito antes da menina nascer, há muitos anos. Conheço Guimarães muito bem. Adoro a Penha. Gosto imenso da água que se bebe lá em cima e tento comprar em Lisboa Água da Penha, embora, às vezes, tenha dificuldades em encontrar.

É SEMPRE COM MUITO GOSTO QUE VENHO A GUIMARÃES.

A sua vida profissional também já se cruzou com Guimarães...

Já trabalhei muito em Guimarães. No teatro Jordão, no Teatro do Povo, há mais de 60 anos fiz a reinauguração do Paço dos Duques de Bragança, com o cancionero português e com a primeira peça de teatro portuguesa, foi escrito pelo António Lopes Ribeiro.

É um lisboeta, como tantos outros, apaixonado pela cidade berço...

Gosto muito, muito de Guimarães e também das pessoas de Guimarães, tratam-me sempre muito bem.

Qual é a sua opinião sobre os vimaranenses?

Há muitos anos, desde que comecei a vir a Guimarães, que percebi que as pessoas são muito acolhedoras. Olhe, a propósito, gosto muito de ir à Penha comer filetes de pescada no Hotel da Penha. Sabia que quem apanhar uma espinha nos filetes não paga o almoço?

Não sabia, e sou de Guimarães...

Está a ver?!

Apercebo-me que tem mesmo simpatia pela Montanha da Penha...

Sinto-me muito bem lá em cima.

PUB

**VITRUS**  
ESTACIONAMENTO



www.vitrusambiente.pt

**MAIS VANTAGENS  
PARA OS AVENÇADOS  
FAÇA JÁ A SUA INSCRIÇÃO.**



800 LUGARES  
DISPONÍVEIS



PREÇOS  
BAIXOS



MAIOR  
MOBILIDADE



*“GOSTO MUITO, MUITO DE GUIMARÃES E TAMBÉM DAS PESSOAS DE GUIMARÃES, TRATAM-ME SEMPRE MUITO BEM.”*

**E a reformulação levada a cabo pela Irmandade da Penha deixou a montanha ainda mais aprazível...**

Mas aquilo sempre foi muito arranjadinho. Veja que eu tenho um filho com 60 anos que na ocasião vinha cá na barriga da minha mulher. E digo-lhe que a Penha já era muito bonita naquela ocasião.

**A sua presença neste jantar da Irmandade de S. Torcato é simbólica...**

Sim, sou um idoso...

**Um idoso ativo...**

Sim, como devem ser os senhores e as senhoras da minha idade.

**88 anos ativos. A Irmandade de S. Torcato quis mostrar aos outros seniores o exemplo do Ruy...**

O exemplo que eu quero transmitir é que devemos trabalhar e não desistir de viver. A vida é para ser vivida. A morte é certa. A gente sabe que vai morrer, mas não adianta pensarmos nisso, não há nada a fazer, por isso vamos viver a vida que nos foi dada que é tão boa e deve ser gozada o mais possível. Por muitos anos que a gente viva a vida será sempre curta, mesmo 100 anos são uma bagatela.

**A alguns meses de completar 89 anos continua a trabalhar ativamente...**

A trabalhar, a conduzir, a ir a coisas destas de idosos, crianças e animais... gosto muito de animais.

**A sua cadelinha morreu-lhe há pouco tempo...**

A Naná... morreu sim senhora. A minha filha escreveu um livro sobre ela, que foi apresentado há cerca de duas semanas. Chama-se "O meu amor de quatro patas".

Foram 16 anos, é um grande desgosto, como calcula.

**Continua com um papel bastante interventivo nas causas públicas...**

Eu faço questão de manter este papel e também me pedem que intervenha.

**Em que projetos está envolvido neste momento?**

Estou a fazer o Trovas e Canções que estará a 12 e 13 de Setembro no Porto, no Teatro Sá da Bandeira. Continuamos sem resposta de Guimarães do Centro Cultural Vila Flor e tenho muita pena. É uma homenagem à língua, à música e ao teatro de Portugal.

Em televisão acabei há duas semanas de gravar os Beirais que estará no ar até Dezembro.

**Além do Trovas e Canções onde podemos vê-lo futuramente?**

Vamos estrear uma peça que terá cinco homens em palco, que ainda não se podem revelar. Foi escrita pelo Paulo Mira Coelho.

**E em televisão?**

Neste momento estou disponível, mas é natural que me chamem.

**Não tenho dúvidas. O Ruy não envelheceu sozinho, todos envelhecemos consigo, mesmo as gerações muito mais novas...**

Eu inaugurei o teatro e a televisão.

**E do que é que gosta mais?**

Gosto de representar. O teatro tem o calor das pessoas, a empatia é diferente. Na televisão também temos muita gente quando estamos a gravar, há todo um mundo que ninguém vê. Só não há público no cinema e na rádio, antigamente fazíamos muitas peças e folhetins na rádio, mas depois com o 25 de Abril acabou tudo. Veio a liberdade e acabou tudo.

**Mas a liberdade foi bem vinda...**

Foi, mas lamento que não seja aproveitada. Mas, atenção, uma coisa é liberdade, outra é libertinagem, que é o que mais tem acontecido. O respeito é a base da liberdade. Houve muita coisa que se perdeu neste país.

**Como está Portugal?**

Está à rasca. Um bocado aflito, mas se tivermos vontade isto melhora.

**Devemos estar esperançosos? Estamos a alguns meses de eleições...**

Eu tenho sempre esperança, não desisto. É igual à vida. Vivi muitos anos sem poder votar e agora voto sempre, mas eu sozinho só valho um voto.

**Se todos fizerem o mesmo já valem muitos...**

E é preciso saber votar. É mais uma crise, já tivemos muitas em nove séculos de história.

**É verdade, Portugal é um país com muitos anos...**

É um país que começou em Guimarães. Esses nove séculos começaram aqui.

PUB

 GINÁSIO  
**abitus**

**OFERTA DE JOIA • OFERTA DE AVALIAÇÃO FÍSICA**  
desde  
**20**  
EUROS / MES  
TODOS OS DIAS



AULAS DE GRUPO  
CARDIOFITNESS  
MUSCULAÇÃO  
SERVIÇO PT  
BANHO TURCO  
SOLÁRIO  
SAUNA

INSTITUIÇÃO COMEMORA  
100º ANIVERSÁRIO

# CENTRO JUVENIL DE SÃO JOSÉ



**“Estamos aqui hoje porque, num belo dia, um grande homem teve um sonho que viria a tornar-se realidade”. Foi assim que José Guimarães, Presidente da Assembleia Geral do Centro Juvenil de São José, abriu a Sessão Solene de comemoração do centésimo aniversário da instituição, que decorreu no passado dia 13 de junho.**

O Arcebispo Primaz de Braga e das Espanhas, D. Jorge Ortiga, foi convidado a celebrar a missa comemorativa, que contou com os cânticos do Orfeão de Guimarães, durante a cerimónia lembrou a importância dos Jovens na sociedade e realçou o papel dos adultos como guias para um futuro promissor.

José Guimarães, Fernando Xavier, Adelina Paula Pinto, Vereadora da Câmara Municipal de Guimarães, e o Presidente do Centro Distrital da Segurança Social de Braga, Rui Barreira deram vida à mesa central da Sessão Solene.

**“É uma grande alegria partilhar este momento convosco”**, afirmou Fernando Xavier, Presidente da Direção do Centro Juvenil de São José.

Dados os novos e diferentes desafios que se vivem hoje em dia na área da Infância

e Juventude, e também fruto dos tempos modernos, o Presidente da Direção refletiu sobre as novas valências criadas pelo Centro Juvenil de São José, nomeadamente a Creche Rosas Amorim Vieira e o Hostel Oficinas de São José. Lembrou ainda o papel do fundador e de todos os beneméritos que contribuíram para que a Instituição fosse cada vez melhor: “D. Domingos da Silva Gonçalves foi pioneiro nessa matéria, mas a tradição manteve-se. As entidades estatais vimezanenses e os cidadãos em geral continuam a ser solidários. Somos muitos gratos a todos aqueles que dispensam parte do seu património, ou do seu tempo, para dar a quem mais precisa. Que esta consciência de solidariedade nunca se perca.”

Adelina Paula Pinto destacou o centenário e, fazendo uso das palavras do Presidente da Assembleia Geral, acrescentou que “houve alguém que teve um sonho, mas houve também alguém que continuou a ter um sonho e é o sonho que nos faz andar. Como dizia o Diretor Técnico, tudo vale por um sorriso que se consegue no final do dia e isso enche a alma a quem trabalha com estes jovens”. Por seu turno, Rui Barreira realçou a imagem que as Instituições Particulares de Solidariedade Social passam para o

exterior: “Muitas vezes falamos daquilo que é mau nas Instituições. Mas estas Instituições têm um valor enorme. Se todos nós dermos mais um pouco de nós, será sempre melhor.”

Finalizada a sessão, os convidados rumaram aos claustros para cantar os Parabéns à instituição, altura em que foram, simbolicamente, lançados cem balões. Houve ainda espaço para a observação da exposição fotográfica “O Antes e o Agora”, uma iniciativa do Centro Juvenil de São José com a Delegação de Guimarães da Cruz Vermelha Portuguesa e o CyberCentro de Guimarães. No “antes” predominam as fotografias a preto e branco enquanto no “agora” prevalece a visão artística dos jovens do Lar de Infância de Juventude sobre o espaço que os circunda.

## “100 ANOS DO CENTRO JUVENIL DE SÃO JOSÉ”

No dia 12 de Junho foi apresentada a obra “100 anos do Centro Juvenil de São José”, da autoria dos Professores Fernando Capela Miguel e Manuel Barbosa. O livro traça a história e as histórias do Centro Juvenil de São José contendo também uma secção de testemunhos com contributos de antigos alunos.

## RESTAURAÇÃO

VI INNAMORERETE  
L'ESPERIENZA

[VAI ADORAR A EXPERIÊNCIA]

RESTAURANTE,  
PIZZARIA E ESPARGUETERIA  
4 ESTAÇÕES

**A Vila de S Torcato, capital rural de Guimarães, é reconhecida pelas suas tradições e pela sua gente, pelas grandes festas e romarias, e por uma população de trabalho que invulgarmente recebe com enorme simpatia e generosidade todos os que a visitam.**

S.Torcato ganhou, há 16 anos, um novo ponto de interesse, de encontros. Encontros que se realizam à mesa do também já muito conhecido Restaurante, Pizzaria e Espargueteria 4 Estações, espaço que fica mesmo em frente ao Mosteiro de S.Torcato.

No 4 Estações há sabores italianos para descobrir e degustar com enorme prazer. O segredo está na dedicação que o seu proprietário e toda a equipa colocam em tudo o que fazem, na seleção cuidada e na diversidade de ingredientes utilizados, e na frescura e beleza dos pratos. Joaquim Lima adquiriu, durante os 17 anos que esteve na Suíça, os muitos segredos das pizzas, das pastas e da confeção de variados pratos de peixe e carne. Regressando a Portugal, abriu o seu próprio restaurante.

Ao visitar o 4 Estações, vai querer experimentar alguns dos pratos disponíveis na extensa carta. Há 28 variedades de pizzas, maravilhosas saladas e pastas, uma francesinha com sabor divinal, diversos pratos de peixe, e ainda o Saltinbocca Romana, o Filetto Di Manzo alla Veneziana ou Pepe Verde. Aos fins-de-semana os clientes são tam-

bém surpreendidos com pratos tipicamente portugueses, como o polvo à lagareiro, o arroz de tamboril, o javali, a vitela assada, ou o bacalhau recheado e à lagareiro.

Embora o serviço seja ágil, vá com tempo, com disponibilidade para saborear o muito que o 4 Estações tem para oferecer ao seu paladar. No 4 Estações tudo é confeccionado na hora.

Comece por um pão com alho, com ou sem queijo, e pelo polvo assado em azeite e alho. Sugerimos que opte depois por uma das pastas gratinadas, cobertas de um delicioso queijo, ou, porque estamos no verão, opte uma das 10 saladas cobertas de um saboroso molho francês.

Para acompanhar, siga as sugestões da carta de vinhos, onde encontra alguns dos mais conhecidos vinhos nacionais, mas há também o muito solicitado vinho italiano Lambrusco, branco, tinto ou rosé. Se preferir, tem ainda as cervejas, nacionais e estrangeiras.

Para sobremesa, delicie-se com o maravilhoso bolo de bolacha do 4 Estações, o doce da casa ou um tiramisu.

E para terminar a sua refeição em beleza, peça à D. Fernanda que lhe sirva um refrescante lemoncello.

Neste Verão, visite o Restaurante, Pizzaria e Espargueteria 4 Estações e desfrute da esplanada com vista para o terreiro de S. Torcato.



21

DE TERÇA A SEXTA:  
SOPA OU SALADA, PRATO

[7 pratos disponíveis, de carne,  
peixe, pizza ou pasta]

+ BEBIDA E CAFÉ

7,50 €

## CONTACTOS

Rua Dr Francisco Fernandes, 329  
S Torcato (em frente ao Mosteiro)  
969 855 265  
965 862 005  
253 553 804

Siga-nos também no facebook  
pizzaria4estacoes@hotmail.com

## HORÁRIO

De Terça a Domingo  
das 12h00 às 14h30 e das 18h30 às 22h30  
Encerra à Segunda-feira

Para entregas ao domicílio ligue:  
707 100 170 ou 226 075 118 [Serviço  
comeremcasa] Registe-se e encomende  
também em [www.comeremcasa.com](http://www.comeremcasa.com)



CERCA DE 300 MIL VISITANTES  
PASSARAM PELA FEIRA AFONSINA

# FEIRA MEDIEVAL MAIS BONITA DE PORTUGAL

TEXTO: ANDREIA LOPES • FOTOGRAFIAS: MARCO JACOBEL

Foi a quinta edição e a melhor de sempre. A Feira Afonsina 2015 registou a maior afluência de sempre. A organização já apontava para um número expressivo, 250 mil visitantes, mas o balanço aos três dias do certame dá conta de mais 50 mil pessoas do que era esperado.

A edição de 2015, contrariamente às anteriores, realizou-se em Junho e o balanço mostrou que foi uma alteração acertada. A feira cresceu em área útil e em número de visitantes.

## ESTE ANO HOUVE MAIS CINCO ESPAÇOS PÚBLICOS.

O quelho das desgraças continua a ser a área mais concorrida de todas. Especialmente com o cair da noite, em que a recreação ganha outra dimensão. Os doentes, larápios e as meretrizes estão prontos a arrancar um susto ou uma moeda de ouro. No mesmo espaço os estupradores têm a postos as máquinas de tortura.

## OS NÚMEROS DA FEIRA

200 MIL EUROS DE CUSTO  
1 MILHÃO DE EUROS  
DE RETORNO  
1000 PESSOAS ENVOLVIDAS  
NA ORGANIZAÇÃO  
272 VOLUNTÁRIOS  
8 ÁREAS TEMÁTICAS  
300 MIL PESSOAS PASSARAM  
PELA FEIRA DURANTE  
OS TRÊS DIAS

Um pouco mais a cima, no Largo dos Laranjais, as curandeiras prometem milagres e os mercadores vendem a sorte através de amuletos e produtos místicos.

Nesta edição foi possível jantar com os soldados tendo o castelo como pano de fundo. As refeições foram confeccionadas com técnicas e ingredientes da época. A novidade deste ano foi o largo dos duques instalado no largo João Franco. Aqui brincou-se à época com os burgueses e a corte fora dos palácios.

O mote da Feira Afonsina 2015 foi a carta de confirmação do Foral de Guimarães outorgada pelo infante D. Afonso Henriques a 27 de Abril de 1128. O episódio foi reconstituído nas instalações do Tribunal da Relação e também nas ruas da cidade.

A feira tem um custo de 200 mil euros sendo que há um retorno um milhão. Na organização do certame medieval há, ainda, a colaboração de um milhar de participantes e figurantes, dos quais 272 são voluntários.





NO 887º ANIVERSÁRIO  
DA BATALHA DE S. MAMEDE

# GUIMARÃES COMEMOROU O DIA UM DE PORTUGAL

TEXTO: MARCELA FARIA

O REGRESSO DA SESSÃO SOLENE AO PAÇO DOS DUQUES, AS DISTINÇÕES HONORÁRIAS, COM ENTREGA A QUATRO INDIVIDUALIDADES DA MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO, AS INAUGURAÇÕES DE DOIS PARQUES DE LAZER EM LORDELO E MOREIRA DE CÓNEGOS, A INAUGURAÇÃO DAS SALAS DE ENSAIO DO TEATRO JORDÃO E O PASSEIO DE BICICLETA "DIA UM DE PORTUGAL" MARCARAM OS FESTEJOS DE MAIS UM 24 DE JUNHO NA CIDADE BERÇO.

O programa de atividades no 887º aniversário da Batalha iniciou-se com o desfile dos Bombeiros Voluntários de Guimarães em frente à Câmara Municipal e com o hastear das bandeiras.

Mais tarde, na zona envolvente do estádio D. Afonso Henriques, deu-se início ao Passeio de Bicicleta "Dia Um de Portugal", numa parceria com a Associação de Ciclismo do Minho. A iniciativa desportiva contou com cerca de 700 participantes. Delmino Pereira (ex-ciclista e Presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo), Cândido Barbosa (ex-ciclista), os ciclistas profissionais Tiago Machado, Rui Sousa, César Fonte e José Gomes (Campeão Nacional e do Minho de Paraciclismo - BTT e Pista) foram alguns dos que estiveram presentes na 7ª edição desta iniciativa.

No final da tarde, nos Claustros do Paço dos Duques de Bragança, decorreu a Sessão Solene, durante a qual foram atribuídas quatro insígnias "Medalha

de Honra do Município de Guimarães" a três antigos Presidentes de Câmara - Edmundo Campos, Manuel Ferreira e António Xavier- e ao atual Reitor da Universidade do Minho, António M. Cunha. "A todos devemos estar reconhecidos pela capacidade em edificar o que era estratégico para todos os vimeirense e em perseverarem na sua consolidação.

Dedicaram a sua vida política e cívica a Guimarães. E, hoje, Guimarães orgulha-se em poder dizer-lhes, de forma singela, mas profundamente sentida, que estamos gratos pelo vosso legado.", referiu Domingos Bragança, presidente do Município.

A sessão solene contou, para além de diversas personalidades civis, judiciais, religiosas e militares, com a presença do Secretário de Estado da Alimentação e da Investigação Agroalimentar, Nuno Vieira de Brito, e ainda com atuação musical dos Jovens Cantores de Guimarães.



**inter**  **domicilio**

NOVIDADE! TODOS OS  
SERVIÇOS AO DOMICÍLIO  
JÁ EM **GUIMARÃES**.

**253 573 305**



UMA CHAMADA, UM  
MUNDO DE SERVIÇOS  
AO DOMICÍLIO.



**EMPREGADAS DOMÉSTICAS E  
SERVIÇOS DE LIMPEZA, LAVANDARIA  
E ENGOMADORIA POR HORAS:  
SEMANAL, QUINZENAL OU PONTUAL.**

*Sempre com as melhores profissionais.*



**MANUTENÇÃO  
DO LAR**

**AGORA AS SUAS FÉRIAS  
EM PORTUGAL SÃO  
REALMENTE UM  
DESCANSO!**



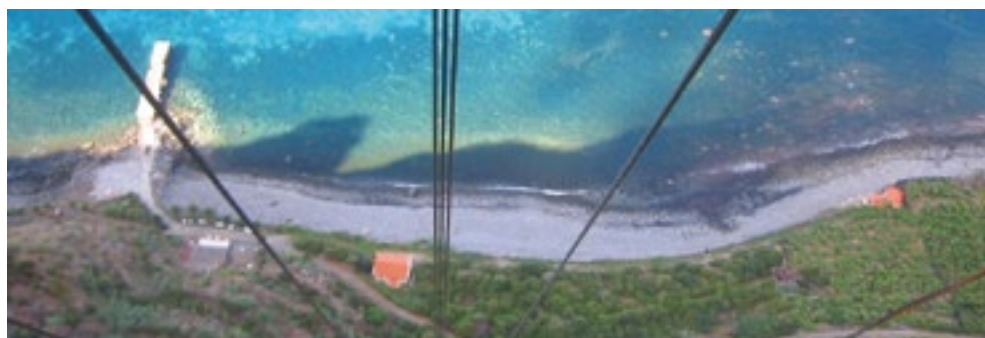
[www.interdomicilio.pt](http://www.interdomicilio.pt)

RUA REITOR JOAQUIM AUGUSTO MACIEL  
RIBEIRO TORRES, 1964 FRAÇÃO G,  
4805-273 GUIMARÃES  
MINHO@INTERDOMICILIO.PT

# A TERRA SANTA ONDE MORAM PECADOS CAPITAIS

TEXTO: COTIKOS • FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

SE É UMA PESSOA EMPENHADA EM MANTER AS TENTAÇÕES AFASTADAS DA SUA VIDA, AQUI, O SEU ESFORÇO SERÁ EM VÃO. PODE ESCONDER-SE PELOS RECANTOS OU RESGUARDAR-SE NA TRANQUILIDADE SIMPLES DO LOCAL. MAS A GULA, A PREGUIÇA E A LUXÚRIA VÃO NO SEU ENCALÇO. SÓ POR MILAGRE NÃO CAIRÁ EM PECADO.



Descidos vários lanços de escadas, que vencem um desnível de três dezenas de metros, alcança a estação superior do elevador panorâmico (o mais elevado de Portugal) que o levará a um pedaço de paraíso ou, como comumente é designado, “a ilha dentro da ilha”.

Localizada na costa sul da Madeira, e acessível apenas por elevador ou barco, a Fajã dos Padres esconde-se no sopé da falésia do Cabo Girão, o maior da Europa e o segundo mais alto do mundo. Independentemente do meio de acessibilidade selecionado viverá uma experiência única.

Através das janelas panorâmicas, tudo o que a vista alcança é um assombro. Finda a vertiginosa descida, um pequeno túnel conflui no caminho árido e serpenteante, pontilhado de tabuletas onde moram versos. Terra calma, gente simples, vivem da terra e do mar, terra que Deus abençoou, e assim vai continuar [João Gonçalves in “Deus me Faça Feliz”].

Alguns metros percorridos, e já com uma visão mais ampla e abrangente da falésia que se levanta em direcção ao céu, será difícil ficar indiferente àquela obra de engenharia cravada no rochedo, única em Portugal.

Habitada e cultivada desde o início do povoamento da ilha, a Fajã deve o seu nome aos Padres da Companhia de Jesus que, durante 150 anos, ocuparam o local. A

introdução do vinho malvásia, cuja reputação já galgou fronteiras, é um dos principais marcos deixados pelos Jesuítas.

À medida que se aproxima do núcleo central da propriedade, verde e exótica, o olfacto sorve o aroma frutado do local. Delicioso. Ao ouvido chega o rumorejo das ondas que se quebram na pulcra praia de calhau roliço. Chamosa, seduz com as suas águas mornas. No edifício central existem duches e cabines à disposição, e os visitantes podem desfrutar de um amplo solário com espreguiçadeiras.

Explore os caminhos de pedra entre os poios de cultivo, embrenhe-se no vinhedo e respire um pouco da brisa ancestral. Ficarà surpreso com tamanha produtividade agrícola em tão reduzida extensão, fruto do microclima da região e de uma reestruturação no sentido de potenciar esta benesse. Bananas, papaias, mangas, abacates e pitangas – entre outros frutos exóticos – dão cor ao lugar.

O restaurante apresenta um menu tentador, centrado na cozinha regional madeirense. Na frente sul, a vista é encantadora e a sombra de frondosas palmeiras convida a sentar. A gula ocupará o lugar ao seu lado, sem pedir licença. Se não faz intenção de ficar para jantar, saboreie alguns dos petiscos locais – salvará só de ler o cardápio. Pedir simplesmente um prato com frutas da época,

para refrescar o palato, é também uma excelente opção. Tudo é produzido biologicamente na propriedade.

Se decidir pernoitar (aconselhável reserva prévia), poderá cumprimentar as estrelas ou passar um belo serão ao luar. Só assim conhecerá o aconchego simples dos refúgios ali escondidos. São nove as habitações reabilitadas, antigas residências de colonos, palheiros e um armazém de pesca. Renasceram singelas e acolhedoras, em memória à herança cultural do local e de todos os que lá viveram.

É tempo de descansar, de interiorizar a quietude que o cerca. Silenciar para ouvir a voz da natureza. Inspirar paz e expirar harmonia. E preguiçar. Preguiçar muito nessa luxúria simples, rendido aos prazeres do corpo e da mente. Se por acaso for surpreendido pela inveja, não se recrimine. Afinal de contas, quem não gostaria de viver a dois passos do paraíso?

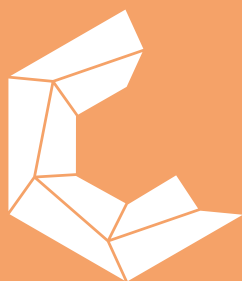
Mais informações:

[FAJADOSPADRES.COM](http://FAJADOSPADRES.COM)

# VOZ DA CERCIGUI

A CERCIGUI INICIA NA EDIÇÃO DE JULHO DA MAIS GUIMARÃES A PUBLICAÇÃO REGULAR DO BOLETIM INFORMATIVO VOZ DA CERCIGUI NESTA REVISTA MENSAL DE REFERÊNCIA DA CIDADE BERÇO.

A MAIS GUIMARÃES, COM UMA TIRAGEM JÁ DE 5000 EXEMPLARES, É O PARCEIRO DE EXCELÊNCIA PARA QUE A CERCIGUI ATINJA O PRINCIPAL OBJETIVO COM A PUBLICAÇÃO DESTE BOLETIM E QUE É PERMITIR DAR A CONHECER À COMUNIDADE O TRABALHO REALIZADO PELOS SEUS CLIENTES/UTENTES E COLABORADORES.



## CERCIGUI

COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS INADAPTADOS DO CONCELHO DE GUIMARÃES







# CAMINHADA SOLIDÁRIA "OBRIGADO GUIMARÃES"

FOTOGRAFIAS: MAIS GUIMARÃES

Destacam-se, neste edição do Boletim Informativo Voz da Cercigui, dois projetos cujo objetivo é sempre proporcionar melhor qualidade de vida à população com quem trabalhamos. O projeto "POSSO" e a "Missão Radical" são disso exemplo. São também exemplos do dinamismo da instituição que lhe tem permitido ser "vencedora" de candidaturas nacionais pela sua inovação e criatividade e tendo o privilégio de nestes casos ter como financiadores o Instituto Nacional de Reabilitação, I.P. e a SIC ESPERANÇA.

Mas o destaque principal vai para a EDP III Meia Maratona de Guimarães e a Caminhada Solidária da CERCIGUI. Mais uma vez superámos as nossas melhores expectativas. Um acontecimento que envolveu 6000 pessoas num ambiente de alegria e celebração da beleza de Guimarães e do seu espírito solidário. E, mais uma vez, com parceiros de excelência como a Câmara de Guimarães, Tempo Livre e GlobalSport.

Deixem-me fazer um desabafo. Tenho um enorme orgulho de ser vimaranense, de viver e respirar Guimarães. Não há pessoas como nós, com um coração enorme e com uma vontade enorme de estar sempre na primeira fila para ajudar o próximo.

**MUITO OBRIGADO GUIMARÃES.**  
A CERCIGUI agradece tudo o que fizeram mostrando toda a vossa solidariedade dizendo PRESENTE.

**Rui Leite**  
Presidente da CERCIGUI



# MISSÃO RADICAL



O Movimento Mais Para Todos da SIC ESPERANÇA abriu candidaturas a Instituições de Solidariedade Social por todo o país, dando a oportunidade às mesmas de apresentarem um projeto de cariz social e inovador.

A CERCIGUI candidatou-se e foi selecionada, dada a qualidade do projeto apresentado e teve financiamento aprovado para o desenvolvimento do projeto “Missão Radical”.

A SIC ESPERANÇA procura deste modo estar atenta às grandes questões com que se debate a sociedade portuguesa, identificando e analisando as mais importantes necessidades e carências inerentes às populações, e propondo soluções e apoios à realização de projetos que visem minimizar estas problemáticas.

A parceria entre a CERCIGUI e o Azurara Parque Aventura terá como principal atividade a implementação de aulas de Surf Adaptado, sendo uma atividade pioneira na região da Costa Verde e que será enraizada no cartaz de atividades da CERCIGUI como atividade a ser iniciada pelos clientes/utentes e que, posteriormente, possa ser alargada a outras instituições da região.

A prática de atividade física é uma forma de que as pessoas com deficiência dispõem para redescobrir a vida de uma forma ampla e global, promove a inclusão social, levando o indivíduo a sentir que é possível ter uma vida normal e saudável.

Verifica-se também a importância em adaptar-se os exercícios para facilitar a inclusão social das pessoas com deficiência, mas para que ocorra realmente esta inclusão torna-se necessário também a adaptação nas entidades ligadas ao desporto.

Do programa de atividades físicas, para além do Surf Adaptado, destacam-se outras, na maioria delas de cariz radical, como Arvorismo, Escalada, Rappel, Circuito de Pontes, Slide, Canoagem, Passeio a Cavalos, Paintball entre outras.

A atividade decorre de 29 de junho a 3 e julho com a participação de 15 clientes/utentes e 3 técnicos qualificados de apoio em regime interno.

# PROJETO POSSO



O projecto POSSO foi aprovado pelo Instituto Nacional de Reabilitação no âmbito do Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P.

Tendo presente a Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência e os princípios aí consignados, pretende-se proporcionar uma experiência única e diferenciadora para um conjunto de clientes/utentes que poderão acreditar que apesar das suas características pessoais, de funcionalidade e situação económica podem usufruir de experiências enriquecedoras e potencializadoras da sua inclusão social. “POSSO” passa por proporcionar diferentes experiências a jovens que nunca conseguiram usufruir de um fim-de-semana com os seus colegas, visitando museus, ida a uma discoteca [pela noite dentro].

*ACREDITAR QUE “POSSO” FAZER O QUE OS OUTROS (A GRANDE MAIORIA DOS JOVENS) FAZEM - UM FIM-DE-SEMANA DIFERENTE; OS TUTORES POSSAM ACREDITAR QUE ELE/ELA “PODEM”; A SOCIEDADE ACREDITAR QUE TODOS “PODEM”.*

A planificação dos dois fins-de-semana e a sua realização implicou uma dinâmica a ser desenvolvida no Grupo de Auto Representação e irá envolver 24 clientes/utentes com Deficiência Intelectual e Paralisia Cerebral.

O primeiro fim-de-semana decorreu nos dias 27 e 28 de junho. Pernoitaram nas instalações da CERCIGUI, jantaram e usufruíram da noite da FEIRA AFONSINA. O próximo fim-de-semana decorrerá em Setembro.

# PIRILAMPO MÁGICO 2015



Decorreu de 9 a 31 de maio a Campanha Pirilampo Mágico 2015.

Este ano a instituição pretendeu mais do que a angariação de fundos, também ações de sensibilização acerca da problemática da deficiência. Deste modo a abertura da Campanha foi feita no Centro Histórico de Guimarães seguindo o mote “Guimarães Vai Brilhar com o Pirilampo” com a parceria da Câmara de Guimarães, Bares do Centro Histórico, Património e CR7 Cristiano Ronaldo Footwear. Com acessórios glow centenas de pessoas fizeram mesmo brilhar a noite de Guimarães em clima de grande animação.

Os pequeninos não foram esquecidos com a Mascote do Pirilampo a visitar 15 creches e infantários. O “Pirilampo foi ao Infantário” para dar muitos abraços a todas as crianças que o receberam de forma entusiasta. Ficou o compromisso de para o ano chegarmos a muitos mais.

A Campanha encerrou no dia 31 de maio no evento “2015 minutos a nadar” numa organização da Tempo Livre com a introdução de uma componente social e a entrega de donativo da empresa Manjar dos Doces à CERCIGUI por cada 50m nadados. Foi o encerramento de uma fantástica Campanha com o Pirilampo a ir literalmente “a banhos” para se preparar para a edição de 2016.

Foram batidos todos os números de anos anteriores na quantidade de pirilampos e pins vendidos, só possíveis mais uma vez com a colaboração da comunidade.

SERVIÇO DE QUALIDADE

# POSTO CEP SA OLIVEIRA DO CASTELO



## MUITO MAIS DO QUE UM SIMPLES POSTO DE ABASTECIMENTO.

**A comemorar o 20º aniversário, a empresa Toniana – Combustíveis e Lubrificantes, Lda, concessionária do Posto de Abastecimento Cepsa, situado na Rua de Dona Constança de Noronha, apresentou à Mais Guimarães um conjunto de novos serviços e parcerias.**

Para o Arquiteto Guilherme Guimarães, responsável pela empresa, o objetivo é transformar o atual posto de abastecimento num espaço multifacetado.

Com esse propósito criaram-se um conjunto de parcerias com empresas locais e nacionais, algumas, propriedade de Guilherme Guimarães e da família, tendo em vista a oferta de condições especiais aos clientes TONIANA e CEP  
SA.

Guilherme Guimarães, praticante desde tenra idade da modalidade de Vela, mostra-se um apaixonado pelo mar. Foi fundador da Intercéltica, é Vice-Presidente do Comité Internacional dos Jogos Náuticos Atlânticos, Oficial da Reserva Naval e sócio da respetiva Associação AORN, e ainda membro da Confraria Europeia da Vela.

Com 72 anos de idade, e apesar de ter passado a maior parte da sua vida na cidade do Porto, Guilherme Guimarães nutre pela Cidade Berço um carinho especial, provavelmente por ter sido daqui que saiu, mais concretamente da freguesia de Azurém, o seu bisavô, que acabou por fazer fortuna na cidade Invicta. Mesmo estando no início deste processo de transformação do Posto Toniana, há

já um grande número de serviços que são disponibilizados, nomeadamente, o serviço de arquitetura e planeamento urbanístico da Guimarães & Guimarães, empresa sediada no Porto e que tem como Sócio Gerente e Arquiteto Principal, o próprio Guilherme Guimarães. A Guimarães & Guimarães conta com a dedicação do Arquiteto, que exerce a atividade há praticamente 50 anos. A empresa, com grande experiência na reabilitação de edifícios, foi responsável por obras de grande envergadura e beleza, destacando-se a construção da Marina Porto Atlântico em Leça da Palmeira, a Reabilitação dos edifícios do Castelo de S João Batista da Foz, a recuperação dos Conventos de S. Francisco e de S. Bento da Vitória, adaptando-os, respetivamente, a Arquivos Distritais de Bragança e do Porto, a Quinta de S. Jerónimo em Coimbra, com uma área de construção de mais de 40.000m<sup>2</sup> e que dispõe de extraordinárias áreas verdes, vários edifícios da empresa Auto-Sueco, ou a Quinta de Nasce Água, nos Açores, adaptada a Hotel Rural.

Para além desta parceria, está também já disponível o serviço de Design de Interiores, prestado pela Inexistência e complementado por uma loja online de decoração ([www.inexistencia.com](http://www.inexistencia.com)), uma parceria com a AGR textil, Lda, empresa que detém a experiência familiar de mais de 65 anos no setor da gravataria, serviços na área da saúde e beleza com a Parafarmácia Sweet Care ([www.sweetcare.pt](http://www.sweetcare.pt)), a Herbalife, como distribuidor independente,



a Oriflame, a Yves Rocher, a reparação de tablets, computadores e telemóveis, mudanças de óleo e reparações de automóveis, e também, em breve, a disponibilização de uma garrafeira com vinhos de qualidade, e um espaço “gourmet”. Para concretizar o objetivo de transformar o Posto de Abastecimento num local diferente, onde todos se sintam especiais, particularmente as mulheres, Guilherme Guimarães conta com a dedicação e empenho dos seus colaboradores, que têm demonstrado muita dedicação pelo local onde exercem a sua atividade e um grande entusiasmo por este projeto.

Visite o posto de abastecimento Cepsa de Oliveira do Castelo, usufrua das vantagens e deslumbre-se com este novo conceito. E prepare-se, as novidades serão constantes.

### POSTO CEP SA OLIVEIRA DO CASTELO

Rua de Dona Constança de Noronha  
4810-245 Guimarães

Horário: segunda a domingo  
07h00-23h00

Contactos: 253 512 913  
[castelo.toniana@gmail.com](mailto:castelo.toniana@gmail.com)  
facebook:  
Toniana Cepsa Castelo

## ARTIGO DE OPINIÃO

# O DEPUTADO DO CÍRCULO UNINOMINAL

TEXTO: ESSER JORGE SILVA • FOTOGRAFIA: JOAQUIM LOPES



Desafortunadamente, passados 41 anos da nossa grande mudança coletiva, outras mudanças que se deviam seguir mantêm-se submersas na intensa neblina dos dias e, cada vez mais, atiradas para as profundezas do esquecimento. E como seria, mais uma vez, “um dia inteiro e limpo”, caso o nosso sistema de representação nacional mudasse. Como seria tudo tão diferente! É certo que estamos a falar de uma grande alteração constitucional, praticamente de uma revolução mas, a criação de círculos uninominais constituiria em si, para estes nossos dias próximos do obscurantismo, a mudança necessária e a vitória clara do povo em busca da responsabilidade política.

Quem é o meu deputado? Quem é o teu deputado? Quem é a pessoa que, imbuída de autoridade do voto, te deve a eleição e se constituiu no teu/meu/nosso representante na Assembleia da República? Aquele a que te dirigirás diretamente, e exigirás empenho e resolução, num qualquer caso que entrevejas alguma ofensa aos teus direitos de cidadania pelo cada vez mais onipotente e musculado Estado? A resposta é: não temos um rosto, uma cara, um discurso, uma proposta que se tenha feito eleger por nossa conta.

E, todavia, a inexistência dessa pessoa carregada com a responsabilidade específica de uma comunidade, é tão má para os atuais deputados eleitos como é má para os eleitores cuja representação é subsumida na totalidade das 230 pessoas eleitas. Quando está em discussão um qualquer assunto que diga exclusivo respeito a Freixo de Espada a Cinta, aceita-se como óbvio que o conhecimento, o interesse, o empenho e a procura de soluções para o problema convocam a mesma determinação do deputado eleito por Faro que o deputado eleito por Bragança. Ora, tal é manifestamente continuar a aceitar que uma abstração

persista e insistir na fórmula é, mais uma vez, cair no medo de existir do Portugal de hoje de que falava José Gil: vemos o mal mas não agimos.

Vale assim perguntar para quando a criação de círculos eleitorais uninominais que possam dar rosto e missão diferenciada ao deputado eleito. Depois de levados ao estado de pré-falência, era suposto que tal discussão se desse atualmente. Até porque quando se descobre que tudo correu mal é certo estarmos no melhor tempo para a mudança. E, valha a verdade, António José Seguro quando líder do Partido Socialista chegou a apresentar um projeto para a criação de dois círculos - um nacional e um uninominal- que resolveria o problema mas, atualmente, com o regresso do PS às suas linhas mais conservadoras, lamentavelmente, esboroou-se a proposta sem que uma outra semelhante tivesse aparecido.

Enquanto não se vislumbra esta mudança necessária para se dar forma e conteúdo à tão propalada aproximação entre eleitores e eleitos, descortina-se a putativa aproximação pela praxis dos eleitos. Um dos casos que constitui um manifesto exemplo é o de Miguel Laranjeiro, deputado do PS eleito pelo círculo de Braga, cuja forma de agir está ligada a intrínseca interpretação do cargo. Expliquemos: nas eleições de 1991 era Laranjeiro jornalista na Rádio Fundação. Incumbido de entrevistar os candidatos cujas cabeças de lista eram (e são hoje também) geralmente providos de Lisboa, deu-se conta do hábito da imprensa local em questionar esses indivíduos sobre temas nacionais. E recusando-se, elencou uma série de questões regionais a que, entendia, os candidatos tinham obrigação de saber dar resposta. E assim, o Sistema de Despoluição do Ave, as configurações das vias de comunicação, os investimentos estatais na região, o aumento das transferências para as Câ-

maras Municipais, os têxteis, a formação profissional, et cætera passaram a ser temas dominantes, o que impunha uma obrigatória preparação dos candidatos. Curiosamente é esta atitude que levará Arons de Carvalho a convidá-lo, logo a seguir, para a equipa de António Guterres.

Deputado desde 2005, Miguel Laranjeiro continua num admirável vaivém de-cá-para-lá e de-lá-para-cá. Cada semana consegue reunir com empresários, associações, escolas, clubes e pessoas individualmente, não só tomando nota e conhecimento dos anseios, das necessidades, dos projetos como agindo sobre eles. Mantém a sua condição de deputado municipal a que, não faltando, ainda acrescenta intervenções pertinentes. Em Lisboa perscruta oportunidades, colhe informações, insinua a terra como palco de realizações. A par mantém uma intensa atividade na imprensa, sendo, provavelmente, um dos deputados a quem as televisões mais vezes recorrem para ajudar a discernir os acontecimentos nacionais.

Neste particular o trabalho de Laranjeiro não tem referente literário. Ele afigura-se a antítese de Calisto Elói de Silos e Benavides de Barbuda, morgado de Agra de Freiras, essa figura mítica criada por Camilo Castelo Branco em 1865 que, indo angelical, austero e límpido da província, se vicia no luxo e prazer da capital. O que Laranjeiro faz na prática é o papel do deputado que respeita o seu círculo, dele não se desliga e dele faz o seu programa. Não havendo um círculo uninominal, constitui-se no ideal-tipo da proximidade entre o deputado da nação e a atenção das coisas da terra. Comparado com outros deputados em exercício há uma abissal diferença. Oxalá se mantenha!

Esser Jorge Silva

# PEQUENO-ALMOÇO

FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

TOMAM TODOS OS DIAS O PEQUENO-ALMOÇO?  
QUEM NÃO O FAZ ESPERO QUE MUDE ESSE  
MAU HÁBITO APÓS A LEITURA DESTE ARTIGO.

## Porquê tomar o pequeno-almoço?

O pequeno-almoço é a refeição mais importante do dia e é o segredo para um estilo de vida saudável. Ajuda a definir o vosso apetite e a controlar a vontade de petiscar que surge ao longo do dia. Quebra o jejum noturno, fornece a energia para as primeiras horas do dia, acelera o metabolismo e evita sintomas como fadiga, fraqueza, dores de cabeça, sensação de desmaio e irritação.

Para potenciar a energia e para ter um corpo saudável é fundamental começar o dia com um pequeno-almoço, completo e equilibrado, no máximo até 1h depois de acordar. Se não têm o hábito de comer até 1h após acordar significa que saltam o pequeno-almoço e isso tem

consequências nefastas para a energia e para o peso corporal. Então não é de manhã que começa o dia?

## Falta de tempo?

O que mais ouvimos é “não tenho tempo para um pequeno-almoço tão elaborado”. Não tem tempo? Já pensou deixar uma parte pronta na noite anterior? Não arranjam desculpas, pensem na solução.

A partir de hoje toda a gente tem de reservar pelo menos 5 minutos para esta refeição. Mas atenção, se não tem apetite ou não consegue comer logo após acordar, não deve forçar. Deve estimular gradualmente o apetite, começando com alimentos leves e em pequenas quantidades.

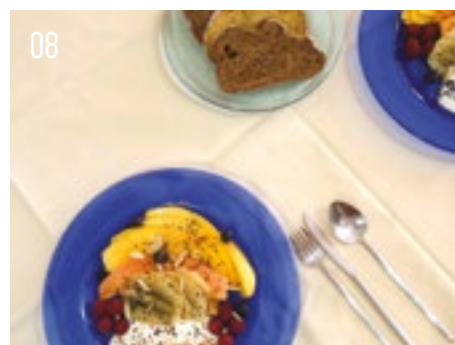
## Como deve ser um pequeno-almoço completo?

O pequeno-almoço deve ter por base, sempre: Hidratos de carbono de absorção lenta – pão escuro, cereais pouco açucarados (aveia, trigo integral, cevada, centeio, espelta etc.)

Proteína – ovo, iogurte, queijo fresco, leite ou bebida de amêndoa/soja coco/aveia

Fruta fresca da época

**Para quem se cansa de comer sempre o mesmo e não tem ideias, deixo algumas sugestões para um pequeno-almoço saudável.**



**01** Papas de aveia feitas com leite magro ou bebida vegetal acompanhadas com fruta [Deixem arrefecer, sabe melhor agora com o calor]

**02** Iogurte natural com fruta e granola

**03** Iogurte com cereais, frutos vermelhos e amêndoa + banana [Polvilhem a fruta com canela, esta torna a absorção do açúcar da fruta mais lenta]

**04** Panqueca de farinha de milho no forno com fruta fresca

**05** Panquecas de aveia com fruta

**06** Pão escuro com queijo fresco magro, compota sem adição de açúcar e fruta

**07** Batido de iogurte magro, fruta e aveia

**08** Iogurte com fruta e pão

**09** Waffle de aveia com iogurte e fruta, polvilhado com canela

# A NÃO PERDER NA CIDADE BERÇO



## SEXTA 03 AMOR À TERCEIRA VISTA 21h00

Exposição de Pedro Guimarães, na Câmara Municipal de Guimarães

A exposição contará com a presença da estilista Elsa Barreto, que apresentará uma coleção inspirada na arte de Pedro Guimarães. Arte, moda, música e dança reunidas no centro histórico de Guimarães, num evento singular e surpreendente.



DIREITOS RESERVADOS

## SÁBADO 04 NOITE BRANCA

Guimarães volta a vestir-se de branco para a noite mais animada do ano!

Este é o quarto ano de Noite Branca, uma das festas de verão preferidas dos vimaranenses e de quem nos visita, com vários dj's a atuar em simultâneo. Para a noite ser memorável, o evento pede dress code: vestir branco. Há música para todos os gostos, nos vários pontos que acolhem o evento: no Largo João Franco ouve-se House, Eletro e Comercial; na Praça de S. Tiago os ritmos são mais quentes com Hip Hop, R&B, Samba ou Kizomba; no Largo Condessa do Juncal passa Funk, Soul e Comercial e na Plataforma das Artes e da Criatividade dança-se ao som dos hits dos anos 80 e 90. Há ainda o Trio Elétrico que desce o Largo da Mumadona até ao Toural transformando Guimarães numa gigantesca pista de dança!

## SÁBADO 11 NOVO-VELHO CIRCO CCVF 22h00

A Radar 360° e a Companhia Clara Andermatt juntam-se para criar um projeto em torno do universo do Circo itinerante.

“Novo-Velho Circo” é um espetáculo multidisciplinar, com alicerces nas técnicas circenses e na dança contemporânea. Ao longo de milénios de evolução, os nossos

cérebros aprenderam a marginalizar as percepções e os estímulos aparentemente desnecessários à sobrevivência, uma aprendizagem feita sob o estigma da Razão, responsável pelo sacrifício da faculdade de nos maravilhamos. Neste espetáculo, o objetivo é brincar com a percepção, subverter as estruturas da racionalidade e libertar o espectador das cadeias do “princípio da realidade”.



DIREITOS RESERVADOS

## SÁBADO 18 LANÇAMENTO DO LIVRO “JOSÉ DE GUIMARÃES / PINTURA: SUITES MONUMENTAIS E ALGUMAS VARIÁÇÕES” PAC / CIAJG - 17H00

Este livro documenta e problematiza aprofundadamente a prolífica e estimulante produção pictórica que José de Guimarães realizou entre 1967 e 1974 durante o período em que viveu em Angola, bem como um conjunto de pinturas de grandes dimensões que veio a produzir já a partir dos anos 2000 subordinadas ao tema “Impérios do Fim”.



DIREITOS RESERVADOS

## ATÉ 25 JULHO TRAÇO, RISCO, MANCHA OBRAS DE MOITA MACEDO CCVF / PALÁCIO VILA FLOR EXPOSIÇÃO

Moita Macedo afirma que “um homem é sempre o retrato de outro homem. Traço, risco, mancha, macacada, como muitas vezes lhe chamam, a pintura continua a ser a minha, o retrato de mim mesmo.” Pintor e poeta, emerge no seio artístico português da década de setenta e início dos anos oitenta.



DIREITOS RESERVADOS

MARCHA GUALTERIANA

# ULTIMAM-SE OS PREPARATIVOS PARA O DESFILE

TEXTO E FOTOS: MARCELA FARIA / MAIS GUIMARÃES



HÁ 109 ANOS QUE A ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA DA MARCHA GUALTERIANA É RESPONSÁVEL PELA REALIZAÇÃO DO MOMENTO ALTO DAS COMEMORAÇÕES DAS GUALTERIANAS E FESTAS DA CIDADE.

A marcha Gualteriana, que nos primeiros anos, chegou a chamar-se “Marcha Milanesa”, com inspiração num desfile que os fundadores da marcha vimaranense assistiram em Milão, adotou, mais tarde, a designação atual, integrando as festas em honra de S. Gualter. Na altura, tinha como objetivo principal, a demonstração do dinamismo do tecido empresarial de Guimarães.

A Mais Guimarães esteve à conversa com José Pontes (presidente da Associação), que nos referiu que este ano haverá menos um carro, em vez de 9 serão 8 “pelo facto de termos de ajustar às verbas que nos são facultadas.”

Todavia, a atenção aos pormenores de cada um dos elementos do desfile da noite de 3 de agosto não será menor. Os vimaranenses já estão, aliás, habituados à atenção ao detalhe e à qualidade do trabalho dos obreiros, que se dedicam de alma e coração à preparação do desfile. Este ano haverá algumas novidades, que serão desvendadas apenas durante o desfile, mas a curiosidade fica já no ar pelo facto de sabermos o Carro da Cidade 2015 não contará com a representação de D. Afonso Henriques.

José Pontes realça a ideia de que o desfile é um trabalho demorado e metuciloso e que, de facto, “gostávamos que aparecessem mais obreiros para que se tudo se realiza-se com mais tempo. Mas mesmo com as dificuldades inerentes, quem já anda nisto há 40 e tal anos já tem obrigação de saber que na hora tem de estar tudo pronto. E vai estar. Dia 3 de Agosto às 23h00, a seguir à girândola, estaremos prontos a arrancar.”

A Associação Artística da Marcha Gualteriana reforça a ideia de que todos são bem-vindos para participar na Marcha, agradecendo-se, desde logo, que aqueles que pretendam colaborar e/ou fazer parte do desfile se dirijam, assim que possível (para que tudo seja organizado atempadamente), de segunda a sexta, das 21h00 às 23h00 e aos sábados das 14h30 às 18h30, às instalações da Associação.

## CARROS 2015

- Carro da Cidade de Guimarães
- Carro 400 anos da Irmandade de S. Pedro
- Carro da Criança (Rapunzel)
- Carro dos 550 anos do nascimento de Gil Vicente
- Carro dos 70 anos da Libertação de Auschwitz
- Carro Acordo de paz entre D. Afonso IV e D. Pedro I [o acordo foi assinado numa sala da Ordem Terceira de S. Francisco a 14 de Agosto de 1355]
- Carro da Associação Comercial de Guimarães
- Carro Balonas

quioske<sup>me</sup>  
SERVIÇOS DE REPARAÇÃO



Smartphones



Tablet's



Computadores

Tel 253 118 123

geral@quioskemme.com

Rua Paulo VI N°692 Guimarães

(proximo da estação da CP)

# "O PLANETA LIMPO DO FILIPE PINTO"

TEXTO: MARCELA FARIA • FOTOGRAFIA: RITA CARMO

No dia do Ambiente, 5 de junho, o Infantário Nuno Simões recebeu o projeto ambiental "O planeta limpo do Filipe Pinto!". O convite ao cantor para fazer uma sessão de educação ambiental surgiu no âmbito do projeto pedagógico da Instituição: "Eu, tu, nós... ao Ambiente vamos dar voz!", no qual as questões ambientais estão em destaque.

Ana Daniela Oliveira, Coordenadora Pedagógica, faz um balanço "bastante positivo da iniciativa tanto para as crianças como para o próprio Filipe Pinto. Acabou por proporcionar uma maior vivência das aprendizagens sobre a reciclagem, já realizadas durante o ano letivo. Desta forma, demos por finalizado o projeto pedagógico deste ano. Usando uma forma inovadora, já que o concerto se realizou à noite, o infantário chamou toda a comunidade envolvente, crianças, famílias e funcionários, para festejar o Ambiente!"

Filipe Pinto iniciou a sua carreira musical com a participação no programa Ídolos, em 2009, do qual saiu vencedor. Depois de passar pela London Music School, lançou em 2013 "O planeta limpo" e venceu, no mesmo ano, o MTV

Europe Music Award para Best Portuguese Act. Filipe é conhecido não só pela voz, mas também pelas causas ambientais que afincadamente defende. Na verdade, na altura em que concorreu ao programa musical frequentava um curso superior na área ambiental.

O cantor, que tem passado várias vezes por Guimarães, refere mesmo que os espetáculos na cidade berço têm tido grande "aceitação e amabilidade por parte das entidades locais, colégios, escolas, município... Os pais e os filhos vimezanenses demonstram um entusiasmo e uma participação muito ativa. Além de que as crianças e os pais são muito afinados e depreendem a mensagem que o projeto pretende passar!"

A Mais Guimarães não quis deixar passar a oportunidade de saber a opinião sobre a candidatura vimezanense a Capital Verde Europeia 2020 e Filipe referiu prontamente que se trata de "um grande desafio", acrescentando que se vai apercebendo que "as políticas da cidade tendem nesse sentido, sobretudo no que concerne à pedagogia ambiental. Vejo, naturalmente, com muito agrado esta



iniciativa na candidatura, a cidade abraça bem novas soluções e novas adaptações, valorizando cada vez mais a sua riqueza cultural ímpar, o seu potencial enorme de espaços verdes, com vista a melhorar sobretudo o tráfego citadino, a rede de transportes e acessibilidade... Penso que as ciclovias poderão ser um empurrão nesse sentido, até porque quem vive em Guimarães está habituado ao desporto!"

Filipe Pinto está já a preparar o seu novo álbum, onde se destacarão "os temas de autoconfiança, vontade de ultrapassarmos dificuldades e os desequilíbrios de que é feito o nosso Mundo. É um disco muito acústico e com apontamentos de folk-rock. Apresentarei ainda alguns elementos que vieram do primeiro disco, Cerne, mas um pouco mais arrojados!" O cantor espera voltar brevemente a Guimarães para apresentação dos novos temas.

**NÃO DEIXE O VERÃO FUGIR!**

**A MODERNO FRIO, AJUDA-O A PREPARAR O SEU ESTABELECIMENTO PARA RENTABILIZAR ESTE VERÃO, COM OS MELHORES EQUIPAMENTOS.**

Praça Raul Brandão,  
lote 48 Nespereira  
4835-526 Guimarães

Tel. 2530565323/4  
Fax. 253 565 325  
email: geral@modernofrio.com

WWW.MODERNOFRIO.COM



## RESTAURANTE

## PECADO SUSHI

“PARA ALÉM DO FACTO DE A GASTRONOMIA JAPONESA SER RECONHECIDA MUNDIALMENTE PELO SEU VALOR NUTRICIONAL, É AINDA UMA FORMA SAUDÁVEL DE COMER ALGO DELICIOSO. NUMA SÓ REFEIÇÃO HÁ UMA ONDA DE DIFERENTES E INCRÍVEIS SABORES”

**Abriu em junho o restaurante Pecado Sushi. O ambiente acolhedor e o serviço atencioso fazem com que cada cliente se sinta envolvido pelo encontro entre a melhor gastronomia japonesa e as técnicas e fusões de sabores americanos e mediterrâneos.**

O projeto Pecado Sushi foi criado por três amigos de longa data - Hélder Azevedo, Jorge Martins e Ismael Leite. A aventura começou com a partida para o estrangeiro na procura de um futuro mais risonho e acabaria por ser essa mesma demanda a resultar no espaço único que criaram no regresso. Após dois anos de experiência como sushimen na Córsega, o reconhecimento chegou: Jorge e Ismael tornaram-se Chefs de dois restaurantes, onde deixaram rendidos muitos amantes, e alguns desconhecedores, da gastronomia japonesa. A esta capacidade de rendição juntou-se Hélder, que contava já com a experiência logística necessária à formação de um projeto vencedor. Nasceu assim o distinto espaço vimaranense Pecado Sushi.

“Para além do facto de a gastronomia japonesa ser reconhecida mundialmente pelo seu valor nutricional, é ainda uma forma saudável de comer algo delicioso. Numa só refeição há uma onda de diferentes e incríveis sabores”, destaca Jorge Martins.

No Pecado Sushi encontra não só os tradicionais sashimis, nigiris, makis, temakis, tatakis, saladas wakame, entre

outras iguarias, como será também surpreendido pelas várias especialidades dos Sushimen [Pecados]: sushis tempura quentes, tartares, tagliatelles e espetadinhas japonesas. Como se tudo isto não bastasse para nos deixar completamente rendidos, há ainda inovações que são, verdadeiramente, fruto do pecado... o Sushi de Nutella e frutas é uma delas.

Quem não resistiu a visitar o Pecado Sushi, quer continuar: “Os clientes adoram a tranquilidade do nosso espaço e o ambiente envolvente, o facto de desfrutarem do melhor sushi acompanhado de bons vinhos ou sangria”, acrescenta Jorge. Para além disto, há também a grande vantagem que este conceito inovador acolhe: serviço de take-away e entregas ao domicílio/local de trabalho aos almoços e jantares, de modo a conseguir facilitar o encontro entre pecados e pecadores. De facto, a prestação de serviços como este facilita imenso a logística diária de muitos clientes que acabam por não ter tempo para se deslocarem até ao restaurante ou até em casos de celebrações familiares mais íntimas, em que preferem ficar em casa, mas com um jantar delicioso e completamente diferente daquilo que geralmente consta nos menus de take-away ou de entregas.

No Pecado Sushi há ainda as, já famosas, Noites do Pecado, onde o cliente pode comer sushi sem limite de peças selecionadas pelo Sushiman.

**Não vai conseguir resistir!**



Contactos 253 527 143 / 910 224 542

Horários

Segunda: Folga semanal

Terça a Quinta: 11h30-14h00 | 18h30-22h30

Sexta e Sábado: 11h30-14h00 | 18h30-23h30

Domingo: 18h30-22h30

 SIGA-NOS NO FACEBOOK

## DISTINÇÃO

# VIMARANENSE ELISABETE MATOS AGRACIADA COM MEDALHA DE MÉRITO CULTURAL

TEXTO: MARCELA FARIA • FOTOGRAFIA: DIREITOS RESERVADOS

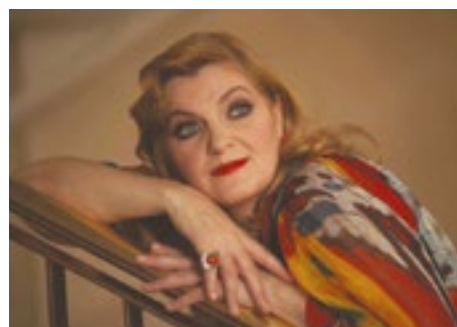
A artista, natural da Vila das Taipas, recebeu das mãos do primeiro-ministro o galardão que ressalva a qualidade e os feitos extraordinários que já atingiu no panorama cultural mundial. “Faltava ainda este reconhecimento do próprio governo português. Elisabete Matos já foi distinguida com outras grandes provas de apreço, nomeadamente das Ordens Portuguesas pelos Presidentes da República Jorge Sampaio e Cavaco Silva, mas faltava ainda o reconhecimento do Mérito Cultural, que ela, inequivocamente, tem”, referiu Pedro Passos Coelho.

Reconhecida também pelos seus pares, e tendo já contracenado com nomes como Plácido Domingo e José Carreras, Elisabete Matos tem vindo a desempenhar, ao longo dos últimos anos, alguns dos mais importantes papéis líricos como, por exemplo, Lady Macbeth na ópera de Giuseppe Verdi, ou ainda o protagonismo em obras como a ópera La Gioconda, de Amilcare Ponchielli.

Depois da cerimónia protocolar, que decorreu no Teatro Nacional de São Carlos, em Lisboa, a cantora lírica não escondeu a felicidade pelo reconhecimento obtido: “Agradeço a Portugal e agradeço ao governo por ter decidido dar-me a honra deste prémio. Dedico à minha família, a todos os amigos, a todos os cantores portugueses jovens, que espero que tenham a possibilidade de fazer uma carreira não só lá fora como em Portugal. Espero que a nossa cultura tome conta deles e lhes dê possibilidade de crescerem como artistas. Portugal é uma terra de artistas.”

No currículo da vimaranense contam-se já diversas distinções como o Grammy Latino, em 2000, por “La Dolores” de Tomás Breton e destaques notáveis como a escolha para a abertura da Sessão Solene das comemorações do primeiro Centenário da República, em 2010.

O Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, foi também uma das muitas vozes que felici-



citaram a cantora lírica: “Para nós, Vimaranenses, é um orgulho ver uma artista de Guimarães receber esta honrosa distinção”. Na verdade, a cidade berço tinha, já em 2003, distinguido Elisabete Matos com a Medalha de Mérito Artístico da Cidade de Guimarães.

# OPTICALJA

TAIPAS

253 478 408 910 518 346

PEVIDÉM

253 532 151 910 518 325

## LEVA 2 PAGA 1

EM TODOS OS ÓCULOS GRADUADOS

MONOFOCAL E PROGRESSIVO

Após na Opticalja na compra de um óculos de marca com lentes anti-reflexo, leva GRATUITAMENTE outro, também de marca, com a mesma graduação e com o tratamento anti-reflexo incluído.

ANTONIO BANDERAS  
OPTICALJA

CALDAS DAS TAIPAS

# 75 ANOS DE ELEVAÇÃO A VILA

TEXTO: MARCELA FARIA / FOTOGRAFIA: MAIS GUIMARÃES



*A VILA DE CALDAS DAS TAIPAS CONTINUA COM O PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DE ELEVAÇÃO A VILA. EM JUNHO, AS CELEBRAÇÕES FICARAM MARCADAS POR HOMENAGENS NA SESSÃO SOLENE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA E POR VISITAS GUIADAS À HISTÓRIA LOCAL. ESTÃO AINDA PREVISTOS DEBATES EM SETEMBRO E OUTUBRO PRÓXIMOS.*

A Sessão Solene, decorrida a 19 de junho, data em que se assinalaram os 75 anos de elevação a Vila, contou com a presença de várias individualidades, entre as quais se destacou o presidente do Município de Guimarães. Domingos Bragança presidiu à Sessão comemorativa, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários, na qual foram distinguidas várias instituições da vila e ainda homenageados alguns dos beneméritos que ao longo dos anos têm vindo a contribuir para o enaltecimento da Vila.

Antes dos debates, que acontecerão em setembro e outubro, tiveram lugar visitas guiadas, em todos os sábados do mês de junho, preparadas por “guias improváveis” locais: Domingos Maia, Cutileiro aposentado, antigo Presidente da Junta de Freguesia de Caldelas em 1978 e 1979; António José Oliveira, historiador e professor que dedica a sua atividade ao estudo da história de Guimarães; Carlos Marques, mediador de seguros, colecionador e um

homem dedicado à história da Vila; Francisco Costa e Silva, professor aposentado, antigo comandante dos Bombeiros Voluntário de Caldas das Taipas e Presidente da Junta de Freguesia. A Mais Guimarães foi acompanhar uma dessas visitas e apresenta-lhe o resumo do que aconteceu.

Sob um intenso calor envolvente, iniciou-se na junta de freguesia de Caldas das Taipas o percurso desenhado por Carlos Manuel da Silva Marques, guia responsável pelo percurso do dia 20 de junho. Carlos Marques é, como se costuma dizer, filho da terra. Nascido e criado na Lameira, zona fabril e de operariado das Taipas, com pai cutileiro e mãe costureira, conta com 57 de história e com muitos mais de histórias e saberes. Ao longo do trajeto ficou clara, para além dos conhecimentos sobre diversas temáticas e histórias locais, a emoção com que mostrava e desvendava um pouco mais da sua, e também nossa, história. Deixando a junta de freguesia para trás, rumou-se até às instalações da fábrica Herdmar que,

apesar de desativada e devoluta, conserva, ainda, elementos da atividade desenvolvida ao longo de décadas naquele espaço. Ainda no contexto da vertente operária da Vila, surgiu a visita aos bairros operários e a uma casa de um antigo operário, que conservava ainda as antigas divisões e alguns pertences pessoais da família que ali tinha vivido. Daí partiu-se para a “Fábrica dos Pentes” de Manuel Teixeira, homem que herdou do pai a arte de trabalhar o corno do boi como matéria prima para a produção de pentes. Esta indústria artesanal encontra-se desativada apesar de na visita termos encontrado uma fábrica apta a trabalhar. O final da visita guiada deu-se junto à zona ribeirinha do Ave, com a visita a um moinho antigo e também aos lavadouros públicos.

Todas as visitas tiveram a duração de cerca de duas horas e permitiram que os participantes aprendessem um pouco mais sobre a história de Caldas das Taipas, que agora comemora o seu 75º Aniversário da Elevação a Vila.

PUB

Carlos Marques

Mediação de Seguros

FIDELIDADE ACREANA Allianz Liberty Seguros LUSITANIA TIVOLIDADE

Temos a melhor solução para os seus seguros. Milhares de Clientes confiam em nós.

30 ANOS

www.carlosmarques.pt  
915 57 58 59 / 253 57 58 59  
seguros@carlosmarques.pt

# VIMARANENSE VENCE PRÉMIO DE LITERATURA INFANTIL

TEXTO: MARCELA FARIA • FOTOGRAFIA: DIREITOS RESERVADOS



SÉRGIO MENDES, PROFESSOR DOUTORADO EM FÍSICA, RECEBE DISTINÇÃO COM O CONTO “O CARACOL APAIXONADO”

38

**“A história de um caracol que vive na caixa do correio da D. Micas e que, cansado de falhar no amor e entristecido com as namoradas da horta da D. Micas, decide começar a namorar pela Internet, decide aventurar-se pelo desconhecido, em busca da namorada virtual” é o ponto de partida do conto vencedor do Prémio Literário Infantil Pingo Doce 2015, que traz a Sérgio Mendes, para além do reconhecimento literário, uma recompensa monetária no valor de 25 mil euros.**

A notícia de que tinha sido o escolhido, num universo em que 76% dos candidatos se incluía no género feminino, foi recebida com grande emoção: “estava sentado num banco do café, a ler o jornal e liguei imediatamente à minha filha. Não conseguimos falar, apenas chorámos de alegria.” O autor, que escreve especialmente durante as férias letivas e aos fins-de-semana, tem um curioso processo de criação: durante as primaveras escreve para crianças,

durante o verão e outono para adultos (romances ou poemas) e durante o inverno dedica-se à análise do que produziu e a ler o que lhe suscita, a cada época, maior interesse.

Em relação ao surgimento da ideia para participar no concurso refere que escreveu vários livros de poesia “até um certo sonho acontecer. E foi esse sonho que fez com que começasse a escrever para crianças, principalmente para a minha filha. Obrigado, Sophia!” Para além da autora portuense, Sérgio destaca ainda, como autores de referência, Fernando Pessoa e José Saramago, na literatura nacional, e Rimbaud, Yourcenar e Saint- Exupéry na literatura estrangeira.

A infância do autor da cidade berço foi marcada pela presença assídua da literatura: “Cresci numa casa recheada de livros, canções e tertúlias. As traseiras dessa casa tinham uma vista formidável para o Campo das Hortas e para a mon-

tanha da Penha. Do meu quarto via jardins e pessoas que habitavam o Campo da Feira. Foram muitos os escritores que passaram por aquela casa e foi lá que aprendi a gostar de ler. Também comecei a escrever cedo, mas a minha primeira publicação foi só aos dezasseis anos: um poema impresso no jornal da Escola Secundária Martins Sarmiento.”

Sérgio Mendes frequentou a Universidade do Minho durante vários anos, onde cursou duas licenciaturas, um mestrado e um doutoramento em Física, que terminou no ano de 2012. No seu currículo destaca-se ainda o facto de ter sido campeão distrital de xadrez pelo CAR e de ter desempenhado funções como Vereador da Câmara Municipal de Guimarães pela CDU.

A docência acontece há diversos anos em várias escolas do Concelho de Guimarães, inclusive na Universidade do Minho.

PUB



**MOMENTOS ÚNICOS**  
MOMENTOS PARA SEMPRE

Reportagem de eventos e Reportagem Geral.  
Sessões Fotográficas de moda,  
glamour, sexy ou outras.  
Books e Webbooks

**JLIMAGENS - FOTOGRAFIA E VIDEO**

Rua Teófilo Pascoas 501 - Guimarães - www.jlimagens.com - 253-096473

União de Comunidade Europeia - A4/2010



**INVISTA  
COM ELEVADA  
RENTABILIDADE**

**RE/MAX® GO**

ELASTIMART - MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LDA. AMI 8597

GUIMARÃES - QUINTÁ

253 488 800

Rua Teixeira de Pascoais nº 614  
Azurém Guimarães - Portugal

go@remax.pt  
[www.remax.pt/go](http://www.remax.pt/go)

## A AGÊNCIA COM **MAIS CASAS VENDIDAS** EM GUIMARÃES



**36.000,00€**

### LOTE, ESTORÃO, FAFE

Aprovado para construção, com 648 m<sup>2</sup>, todo plano na freguesia de Estorãos, Fafe. Confronta com a estrada Nacional, Fafe - Lagoa, e tem uma exposição solar magnífica (nascente).



**110.000,00€**

### MORADIA T3 INDIVIDUAL, SÃO TORCATO

Perto do Mosteiro de S. Torcato, com possibilidade de transformar em 2 andares. Excelente exposição solar, local calmo e de fácil acesso. Possui poço. Próximo de rio.



**115.000,00€**

### APARTAMENTO T3, CREIXOMIL, GUIMARÃES

Aquecimento central, cozinha mobilada e equipada, varanda e com garagem para 2 carros. Boa exposição solar e excelente localização. Classe Energética: B



**135.000,00€**

### MORADIA INDIVIDUAL T4, SELHO S. LOURENÇO

Excelente moradia com aquecimento central a gás em todas as divisões, lareira, furo de água. Telhado renovado e excelente estado de conservação.



**192.000,00€**

### APARTAMENTO T3 TRIPLEX, COSTA

Zona de excelência, perto do centro de treino do Vitória e parque da cidade, grandes terraços. Cozinha mobilada e equipada. Garagem fechada e arrecadação.



**314.000,00€**

### EDIFÍCIO HABITACIONAL, CENTRO HISTÓRICO

Edifício com 4 andares habitacionais e loja para comércio, devoluta. Loja arrendada com possibilidade de saída. No coração do Centro Histórico de Guimarães. Excelente para investidores.



**410.000,00€**

### MORADIA T4, FERMENTÕES, GUIMARÃES

Moradia com 3 suites, salão com recuperador. Aspiração central, cozinha equipada e mobilada. Construção muito recente e com garagem com 50m<sup>2</sup>



**2.500.000,00€**

### QUINTA T6, GOMINHÃES, GUIMARÃES

Quinta composta por habitação principal com amplos salões para eventos, cozinha industrial, alpendre restaurado como habitação e habitação secundária. Vinha, pomar, eucalipto, pinhal, nascente de água.

**MARQUE ENTREVISTA**

253 488 800 | 917 813 001

## 6 RAZÕES PARA SE JUNTAR À RE/MAX® GO

- 1- A agência que vende mais casas em Guimarães.
- 2- Elevadas remunerações.
- 3- Formação especializada.
- 4- Inicie hoje, com 60.000 imóveis para vender.
- 5- Seja dono do seu negócio, numa marca líder a nível mundial.
- 6- Seja dono do seu tempo, faça a gestão do seu horário de trabalho.

Envie C.V. [parago@remax.pt](mailto:parago@remax.pt)



**RECRUTAMOS  
COMERCIAIS**



# RUI GUEDES É O NOVO PRESIDENTE

TEXTO: ELISEU SAMPAIO • FOTOGRAFIAS: ROTARY CLUB DE GUIMARÃES

RUI GUEDES ASSUMIU, NO PASSADO DIA 25 DE JUNHO, NUMA REUNIÃO FESTIVA REALIZADA NUMA UNIDADE HOTELEIRA VIMARANENSE, A PRESIDÊNCIA DO ROTARY CLUB DE GUIMARÃES.

**Rui Paulo Fernandes Abrantes Guedes, de 44 anos de idade e natural de Azurém, é atualmente administrador da empresa “Arcol, S.A.”. O novo presidente do Rotary Club de Guimarães entrou para o clube em 2007 pela mão do seu padrinho, o companheiro António Lopes, ocupando a classificação profissional de “Direção Financeira”. Rui Guedes, rotário há sete anos, destaca-se pela sua tenacidade e pela sua capacidade de empreendedorismo, de organização e de liderança.**

Dada a importância do momento, marcaram presença na reunião Catarina Pereira, assistente do Governador do Distrito 1970 [Fernando Laranjeira], em representação do Lions Clube de Guimarães, Maria Teresa da Gama Brandão, Amadeu Portilha, vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães, e dezenas de companheiros oriundos de outros clubes rotários.

*RUI GUEDES SUCEDE AGORA A JACINTO TEIXEIRA, QUE DURANTE O ÚLTIMO ANO LIDEROU COM GRANDE DINAMISMO O ROTARY CLUBE DE GUIMARÃES.*

O agora ex-presidente do Clube mostrou-se muito satisfeito com o trabalho desenvolvido durante o ano transato, sobretudo com a atenção e a dedicação que o Rotary Club de Guimarães tem demonstrado na comunidade em que está inserido. O presidente cessante fez uma síntese dos momentos mais importantes da sua presidência e dos projetos que estão a ser desenvolvidos pelo Clube. Nomeadamente: o banco alimentar; o banco de cadeiras de rodas; o programa dos dae's [desfibriladores externos automáticos]; o apoio à irradiação mundial da polio; a homenagem ao profissional; a distinção dos melhores alunos das escolas do concelho; o encontro promovido pelo Rotary entre os presidentes dos Municípios de Guimarães e Braga; e mais recentemente, a organização do apoio ao serviço de cardiologia do Centro Hospitalar do Alto Ave, tendo em vista a instalação de um serviço de Hemodinâmica nesta unidade hospitalar.

A reunião festiva de Transmissão de Tarefas serviu também para a entrega de diplomas de assiduidade a vários companheiros rotários e ainda para a entrega de 3 títulos de mérito Paul Harris, resultantes de doações à Rotary Foundation, no valor de cerca de cerca de 3.000 dólares.



Na parte final da reunião, destaque para a intervenção de António Lopes, padrinho do novo presidente do clube que, orgulhoso de ver chegar à presidência o primeiro dos seus cinco afilhados, destacou as qualidades humanas e profissionais de Rui Guedes, afirmando total confiança nas suas capacidades para liderar o clube durante o próximo ano rotário.

Francisco Zamith, Past-Governador 89-90, usou também da palavra não poupando elogios à forma empreendedora como Jacinto Teixeira liderou os destinos do clube, desejando um proveitoso ano ao agora novo presidente. Na reunião interveio ainda Amadeu Portilha, vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães. O autarca vincou a importância do trabalho que o clube desenvolve na sociedade vimaranense e lançou o desafio ao novo presidente, “que inclua no programa deste ano, ações de sensibilização para as questões ecológicas”, lembrando o desafio que representa para Guimarães, a candidatura a Capital Verde Europeia em 2020.

A close-up, profile photograph of a man with dark, wavy hair, a beard, and glasses. He is wearing a blue and white striped button-down shirt. The background is dark and out of focus, with some bokeh light spots. The lighting is soft, highlighting his features.

# PEDRO CHAGAS FREITAS

TEXTO  
ANDREIA LOPES

FOTOGRAFIAS  
JOAQUIM LOPES

**PEDRO CHAGAS FREITAS É, ATUALMENTE,  
UM DOS AUTORES MAIS LIDOS E  
TRANSCRITOS DE PORTUGAL**

*“É COMPLICADO  
PERCEBEREM COMO  
É QUE APARECEU  
ESTE GAJO DE GUIMARÃES”*

Ao convite da Mais Guimarães apareceu com a mãe e com a Bárbara, a mulher com quem casou há pouco mais de dois meses e que aparece vestida de anjo na capa da última obra, *Casas Comigo Todos os Dias*, Bárbara. Num Domingo que se fez de chuva e de sol, conversámos aos pés do primeiro rei de Portugal, numa entrevista simbolicamente combinada na Colina Sagrada.

Embora os seus livros não tenham cenário, é de Guimarães este Pedro de quem se fala em Portugal.

Vestiu a roupa de operário e fez-se. A pulso. Pescando um a um, cada um, dos seus cerca de 350 mil seguidores do facebook. E muitos mais que não estão ligados à rede social. Do país. E além fronteiras.

Pedro Chagas Freitas é o matemático da escrita. Escreve de régua e esquadro se preciso for. Como quem faz uma conta.

Faz questão de despir o manto do escritor iluminado e intocável que cava o fosso entre o que escreve e quem o lê. É do mundo este Pedro. Do ordinário. Passa pela vida como quem passa no corredor do supermercado. E escreve. Escreve compulsivamente. Com a disciplina de um maratonista.

Nascido em Azurém. Criado no Monte-Largo. Licenciou-se em Lisboa. Tem na algibeira o sonho de ser treinador de futebol.

**Um estranho aproxima-se e pergunta-lhe sobre o escritor mais popular do momento, Pedro Chagas Freitas, sem saber que estava diante do próprio. O que lhe diria?**

Que é uma pessoa perfeitamente normal. Não existe aquela coisa do escritor como um ser iluminado. O meu trabalho é escrever. Sempre quis viver do que escrevia por isso trabalhei em jornais e revistas. Não ando à procura de nada extraordinário, muitas vezes perdemo-nos à procura de grandes desígnios e esquecemos o que verdadeiramente nos alimenta e nos faz felizes.

**Pedro Chagas Freitas era um autor que teria na sua mesa-de-cabeceira?**

Sou obrigado a ler os meus livros. O meu processo criativo tem três fases fundamentais: ler, escrever e comparar. Defendo a máxima que o autor escreve para o seu umbigo: escrevo aquilo que eu gosto de ler. Se eu escrever alguma coisa que, enquanto leitor, não gostar de ler, simplesmente não publico. Tenho 80 ou 90 obras que não publiquei.

O “Mata-me” é um livro bastante diferente do “Prometo Falhar”. Há muito a mania das pessoas valorizarem a coerência, mas eu não tenho problema nenhum em ser incoerente porque a humanidade é assim. Não somos hoje o que fomos ontem e não somos obrigados a ser. Não me incomoda minimamente que o que eu escrevi no passado seja diferente do que escrevo agora.

**Tocou numa questão crucial. O Pedro escreve compulsivamente. Como é que consegue?**

É só uma questão de disciplina, as pessoas é que fazem um bicho de sete cabeças...

**Escrever não é só disciplina. Não está dependente de um processo criativo ou, vá, chamemos-lhe inspiração...?**

Sim, se não seriam os matemáticos a escrever... Mas as pessoas pensam que para escrever tem de nos cair um raio em cima, ou temos de estar em frente ao mar e estou-me nas tintas para isso. Não acredito na inspiração, isso é coisa de preguiçoso. Seria mais romântico eu assumir que só escrevia em frente ao mar, ou quando chovia, ou quando estava sol. Vendia muito mais, as pessoas iam pensar que eu era especial e que tinha uma série de rituais, mas não há nada disso. Se falarmos numa crónica, pode ser despejada de uma vez porque são textos mais curtos. O romance não. O romancista é um atleta de alta competição. Antes de mais nada, tem de gerir o tempo e o esforço. Há escritores que desistem das obras porque já se perderam, já



não têm força... por isso é uma disciplina de atleta olímpico. Eu defino o que tenho de escrever diariamente e escrevo, custe o que custar.

#### Escreve todos os dias?

Quando estou a escrever um romance sim, mas não escrevo para lançar obras. Quando lancei a primeira, em 2005, já tinha uma série delas e nunca as publiquei. Quando me dizem, “quero escrever um livro” e eu pergunto porquê e me respondem, “porque quero ser famoso, quero ter pessoas a pedirem-me autógrafos”. Não é esse o motivo para escrever. Estive 10 anos sem que me pedissem um autógrafa e não foi por isso que deixei de escrever. Ou escrevemos por necessidade ou não estamos a escrever nada.

#### Quando vai escrever um romance já o tem todo concebido ou ele vai-se fazendo à medida que escreve?

Já o tenho todo. Só podemos brincar se soubermos o destino. Às vezes, a personagem, ou a história, exigem outra coisa e faço um golpe de rins e reconstruo a história.

Navegar à vista é interessante também porque o processo de escrita é um processo de descoberta, mas também é importante conhecer o destino, ou pelo menos é esse o meu processo.

#### Tem 21 livros publicados, a maioria pagos por si. Se não tivesse a ousadia de ter pago para ver os seus livros publicados, seria neste momento o autor mais lido de Portugal?

As pessoas andam preocupadas à procura de editoras e o processo não é esse. Primeiro temos de decidir se queremos ser lidos. Se a pessoa assume que quer ser lida tem de tomar essa decisão e perceber que hoje o mais importante não é encontrar uma editora.

Com a internet posso ter leitores sem editora e sem livro sequer. O processo inverteu-se. Quem quer ser lido por muitos tem de ir à procura dos leitores e não das editoras.

Quando lancei o primeiro livro criei um site, um blogue e fui à procura dos leitores. Não era a editora que ia fazer esse trabalho, que requer tempo e dinheiro.

Eu pesquei os leitores à cana, um a um. Na primeira apresentação do “Mata-me”, tinha quatro pessoas na



sala, duas eram os meus pais. Percebi ali que tinha de fazer esse trabalho. Fui buscar os leitores da forma mais elementar apesar de no começo as pessoas acharem esquisito, o leitor publicar pedaços da sua obra, nunca tinha sido feito. Eu não percebo essa dificuldade porque um músico faz a mesma coisa, põe a sua música.

Coloquei pedaços da obra e as pessoas decidiram por sua justiça, se gostassem ficavam, se não gostassem iam embora. É a democracia no seu melhor e a Internet, nesse sentido, é extremamente democrática.

#### As editoras não estão recetivas a investir tempo e dinheiro em novos autores e quem não tem dinheiro não chega lá...

Essa é a questão crucial. Há editoras e publicadoras. O que as segundas fazem é publicar a obra. Há todos os dias novos livros. É impossível para um desconhecido ter espaço numa estante. Com as publicadoras o autor tem duas hipóteses: ficar à espera que elas vão fazer o trabalho de divulgação ou irem eles próprios à procura dos seus leitores. Eu fui à procura dos meus leitores, até que chegou uma altura em que uma editora, e outras entretanto, decidiram investir em mim. Quando chego a uma editora com uma obra de que eles gostam e com 50 mil fãs ou

mais eles até dizem que sim. Se chego lá, eles até gostam da obra, mas ninguém me conhece, é muito mais difícil.

#### O Pedro deu uma entrevista à revista Sábado onde mais do que enaltecer o escritor se enaltece uma boa estratégia de marketing. O que eu pergunto é: venceu o escritor talentoso ou o homem teimoso?

Não faço ideia. O que se focou nessa entrevista foi o lado do self-made man. Até percebo porque não sou filho de ninguém do meio, nunca fui às capelinhas, caí de pára-quadras e é natural que queiram perceber como aconteceu, até para replicar o modelo. Recentemente estava a falar com uma editora e perguntavam-me como é que se podia fazer isso. É interessante perceber como é que com a democracia da internet é possível criar um autor sem precisar de bater às portas. Sem internet é um círculo fechado, as editoras decidem quem é que publicam e são sempre os mesmos, os amigos, os cunhados... é difícil alguém entrar de fora. Enquanto as pessoas estão a levar com a lambada esta ideia vai estar presente. É complicado perceberem como é que apareceu este gajo de Guimarães. Mas eu fiz o mais elementar, até é desprestigiante não entenderem isso: se eu quero mostrar a minha obra, mostrei a minha obra.

O Prometo Falhar vai na 24ª edição. Os números importam a partir do momento em que o Pedro assume que quer ser lido...

Quando lancei o “Prometo Falhar” ele já tinha mais de 100 mil leitores, mas não tinha retorno nas vendas, desde logo porque a distribuição era muito reduzida. A obra não estava na livraria, as pessoas pediam-na por email e sentia uma procura muito grande da obra.

As pessoas identificaram-se com a temática, o amor em sentido lato que nos une uns aos outros. Isso é transversal. Mas, é curioso, este livro foi lançado em Abril de 2014 e vende mais agora do que quando foi lançado, exatamente o oposto do que costuma acontecer. A maioria dos livros vende mais nas primeiras semanas. Foram as pessoas que fizeram a divulgação do livro.

Nesta obra assume claramente outro registo comparativamente com obras anteriores...

Relativamente à anterior sim, mas o “Espasmos de Alma” foi nesta linha. São obras escritas na Lamechalandia, como costume dizer. Também é mais desconcertante por ser um homem.

Consegue assumir algum registo ou cabe em todos os registos?

Sou hoje o que não fui ontem e as duas obras que já escrevi depois do “Prometo Falhar” são completamente diferentes. Tenho um livro com 666 capítulos e apenas seis palavras que é uma tragicomédia, uma coisa sádica e tenho outra que há-de ser uma peça de teatro. Não estou preocupado com a coerência, estou-me nas tintas que digam que são diferentes, até é bom que o sejam porque também não sou a mesma pessoa.

Como se lê no seu site, escreve “cenas variadas” e é, de facto, assim porque já escreveu crónicas de futebol, anúncios para o Pingo Doce, letras de músicas, até já escreveu sobre a guerra civil americana...

Já escrevi tudo. Umhas 40 biografias, escrevi para todos os registos, banda desenhada, uma curta metragem... deixo ver se houve alguma coisa que não escrevi...na Impala até receitas escrevi...

Há algum tema sobre o qual se recusasse a escrever?

Nenhum. Sou escritor, escrevo sobre o que me apetece. Gosto de escrever humor, enfim o que me apetece. Não há arte de primeira nem arte de segunda. Estou-me nas tintas que me levem a sério. Escrevo para o meu umbigo, se os outros umbigos gostarem melhor.

Essa história da Lamechalandia é conveniente para quem escreve para um público maioritariamente feminino...

É capaz, mas é onde eu vivo agora. Aliás, isso nem é da minha autoria, é do Álvaro Costa da RTP que usou a expressão numa apresentação em Gaia e eu adorei o conceito e passei a usar.

É uma obra com um lado lamechas grande, mas também tem partes agressivas. Houve até pessoas que me disseram que choraram muito. Há três ou quatro partes muito violentas e eu coloquei-as lá de propósito para cortar o lado cor de rosa. Raramente há finais felizes.

Isso não combina com a Lamechalandia...

Não? De todo. O final não é o que interessa, nós vamos morrer e isto vai sempre acabar mal. Não sei o que há depois, quero acreditar que haja qualquer coisa, mas interessa-me mais o caminho, aí é que está o sentimento e as pessoas perdem-se em coisas que não interessam, querem ter o melhor carro, o melhor emprego e esquecem-se do dia a dia, como ir ao supermercado, beber um copo, dizer asneiras... É isso que me interessa e é isso que tem até à demência no “Prometo Falhar”. Nem sempre acaba bem, nem sempre acaba sequer, há histórias que ficam no ar. É isto esta coisa a que nós chamamos vida.

Os homens falam, ou escrevem, melhor de amor quando estão apaixonados? Eu julgo que não. A esmagadora maioria das personagens do livro tem pouco ou nada a ver com a minha vida e no entanto eu chorei com elas, vivi com elas. Há pessoas que me dizem que aquela é a história da vida delas e eu nunca vivi nada de semelhante.

O escritor ou ficcionista é alguém que mente dizendo a verdade. Lembro-me de duas ou três partes do livro em que chorei mesmo e senti aquilo como se fosse meu e para quem está de fora é uma palermice, tipo aquele gajo está a chorar em frente ao computador e não lhe aconteceu nada. Essa mentira torna-se verdade em nós. Não é preciso estar triste para escrever coisas tristes nem estar feliz para escrever coisas felizes. Só temos de vestir a personagem. A ficção é isto. É como o Saramago dizia, os livros deviam ter um autocolante na capa a dizer atenção esta obra leva uma pessoa dentro.

Queres casar comigo todos os dias, Bárbara? É este o título do mais recente livro. A pergunta é inevitável, quem é a Bárbara?

A Bárbara do livro é ficcional, mas evidentemente que quis escolher um nome que funcionasse como uma homenagem e chamei-lhe Bárbara que é o nome da minha mulher. Casámos no dia 15 de Maio.



Vem de um estrondoso êxito com o “Prometo Falhar”, que expectativas tem para este novo livro?

É um livro bastante diferente do que as pessoas estão habituadas, até pelas duas capas, são duas abordagens, um diário e um romance. Não tenho expectativas em termos de números, quando lançámos o Prometo Falhar falámos em 10 mil como uma loucura e vai em 100 mil.

Cabe muita coisa na sua rotina tendo a escrita como fio condutor como os workshops ou o campeonato nacional da escrita...Além daquelas ideias completamente malucas de escrever em directo...

Isso é chamar os leitores ao processo de escrita. Esse é um fosso que os autores cavam, eu escrevo, vocês lêem, eu gosto de chamá-los ao processo, escrever com eles. Escrevi um livro em 24 horas, escrevi um livro em 2012 minutos, escrevi em espaços livres e as pessoas seguiram a história como se fosse um filme. É bom que as pessoas percebam que todos podem escrever porque todos temos coisas interessantes para dizer. O Saramago dizia que somos todos escritores, mas só alguns é que escrevem, eu concordo. Não há nenhum livro 100% infeliz, por mais péssimo que seja, não há nenhum livro que não tenha uma frase ou um parágrafo que não valha a pena.

Chutou para canto a ideia de ser treinador de futebol?

Não [risos]. Joguei futebol muitos anos. Fui aos treinos de captação do Vitória e fiquei. Joguei em clubes da região. Ser treinador de futebol era uma forma de estar ligado a essa área, vivi muitos anos o ambiente de balneário e seria muito interessante regressar a esse ambiente, embora não esteja nos meus planos imediatos.

REGRESSAM OS  
"COLÓQUIOS PARA A CIDADE"

# "REGIÕES E DESENVOLVIMENTO REGIONAL"

FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

**Vem aí o novo ciclo de conferências organizado pelo grupo "Colóquios para a Cidade". Depois das "Pontes para o futuro", campo temático que comandou o primeiro ciclo de conferências, os promotores apostam na discussão de questões relacionadas com "Regiões e Desenvolvimento Regional".**

Os oradores, já confirmados, serão José Reis, economista e investigador da Universidade de Coimbra; João Cravinho, ex-ministro do Equipamento Social; Daniel Bessa, da Escola Superior de Gestão do Porto e ex-ministro das finanças, José Silva Peneda, economista e ex-ministro do Trabalho e Segurança Social e António Manuel Cunha, Engenheiro e Reitor da Universidade do Minho. As conferências decorrerão entre setembro e dezembro.

Para os promotores este tema socorre-se de grande atualidade na medida em que, depois da crise que assolou o país, ganhou relevância a discussão sobre desenvolvimento regional, devendo-se, por isso, regressar a uma discussão que, verdadeiramente, nunca foi feita em Portugal.

A temática centrada no desenvolvimento regional levou o grupo promotor dos "Colóquios para a Cidade" a



convidarem a Associação Comercial e Industrial de Guimarães a associar-se à organização tendo esta anuído. Assim, as sessões serão repartidas entre as instalações desta organização empresarial e as novas instalações da Universidade do Minho à Zona de Couros.

À margem do cartaz temático, a organização anunciou também a presença de D. Ximenes Belo, Bispo timorense e prémio Nobel da Paz em 1996, para uma alocução temática por si escolhida. Tendo aceite o convite, a conferência de D. Ximenes Belo terá lugar no Salão Nobre da Sociedade Martins Sarmento no dia 12 de setembro.

Os "Colóquios para a Cidade" resultam de uma organização informal de cidadãos, nomeadamente Carlos Vasconcelos, Eduardo Leite, Esser Jorge Silva, Francisco Brito, Wladimir Brito e Martins Soares. O grupo conta com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães, Sociedade Martins Sarmento, Assembleia de Guimarães, Universidade do Minho, Associação Comercial e Industrial de Guimarães e Sociedade Martins Sarmento, Restaurante Oriental e Guimarães Studios Lounge.

FÁTIMA, SA.

## LIVRO DO PADRE MÁRIO DA LIXA

TEXTO: ESSER JORGE SILVA

Todos os anos em agosto, a 13 de maio, na Cova da Iria, comparecem muitos emigrantes para aí celebrarem mais um dia de "aparição" da Senhora de Fátima aos três pastorinhos. É um dia de fé intensa promovido pelo clérigo local mas, incompreensivelmente, quem lá vai celebrar está enganado: não houve nenhuma "aparição"! Nesse dia, e à hora combinada para a visão, as crianças que viam "a senhora" estavam na casa do administrador do concelho brincando com os seus filhos. A "aparição" da "Senhora" deu-se assim no dia 19 de agosto, não numa azinheira mas sim numa eira da casa do pai de Lúcia.

O que leva a igreja a dar cobertura a uma série de incongruências no relato e fixação de um "milagre" cuja sustentação é, toda ela, de uma assustadora fragilidade? Essa questão está na origem do mergulho do padre Mário Oliveira – o popular padre Mário da Lixa – na análise da documentação crítica que "suporta" a cientificidade do milagre. A interpretação dessa documentação pela Universidade Católica – entidade responsável pela tarefa analítica – é desmontada pelo autor que se socorre de uma metodologia entrecruzada entre a análise de conteúdo e a análise de discurso.

Fátima, SA. é assim um livro esclarecedor, não só do que é apresentado como "documentação crítica de Fátima" mas também uma crítica à forma vulgar e artilosa de exploração da pobreza de espírito da população iletrada. O facto de Fátima se ter tornado num grande negócio, uma placa onde é movimentado muito dinheiro, aguçou o engenho do autor que, em 1999 já havia publicado "Fátima Nunca Mais", um livro que acabou por ter onze edições na editora Campo das Letras.

O livro foi apresentado no dia 19 de julho no Círculo Arte e Recreio.

PUB



TIRO – CLUBE INDUSTRIAL DE PEVIDÉM

# CAMPEONATO DA EUROPA DE TIRO AO VOO E FINAL DA TAÇA DO MUNDO DECORRERAM EM PEVIDÉM

TEXTO: MARCELA FARIA • FOTOGRAFIAS: CLUBE INDUSTRIAL DE PEVIDÉM



46

Num evento em que participaram 304 atiradores, representando 18 nações (da Europa, África, América do Norte e do Sul e Oceânia), foram os portugueses Daniel Teixeira, vencedor pela sétima vez (quarta consecutiva) da Taça do Mundo, e Paulo Mucha, novo Campeão da Europa, que estiveram em destaque nas provas que decorreram em junho no Clube Industrial de Pevidém.

A forte aposta numa organização ímpar por parte do Clube Industrial de Pevidém resultou no sucesso do evento. Jorge Teixeira, um dos responsáveis pela organização, aponta:

“Podemos dizer, sem margem para quaisquer dúvidas, que em função do elevado valor e da qualidade dos prémios e troféus atribuídos, nos sentimos plenamente satisfeitos com a adesão de atiradores que tivemos o privilégio de acolher nas nossas instalações.”

Os destaques desportivos começam na referência a Daniel Teixeira, atleta do Clube Industrial de Pevidém, que pela regularidade e alto nível de resultados que tem alcançado, pode ser classificado como o atirador na atualidade, de melhor performance em todo o mundo.

Ainda no âmbito das ressalvas, surgem os nomes de Paulo Mucha, minhoto, novo Campeão da Europa 2015, de quem se espera uma longa senda de sucessos nacionais e internacionais, tal o irrepreensível nível da sua atuação neste Campeonato e de Bernardo Araújo, Campeão da Europa Júnior, pelas qualidades inatas que já evidência. No que diz respeito à Seleção Nacional, fica o registo do segundo lugar do pódio, cujo primeiro lugar se viu ocupado pela equipa transalpina.

Para além das vitórias dos atletas do Clube Industrial de Pevidém, destaca-se, neste evento, a grande afluência de atiradores nacionais e estrangeiros e respetivos

familiares. Este facto, para além do impacto socioeconómico que gera em diversas áreas (hoteleria, restauração, comércio e serviços) na região de Guimarães, engrandece o evento pelo ambiente animado e acolhedor que acabou por se sentir ao longo dos torneios. De facto, Jorge Teixeira acrescenta que “recebemos os maiores elogios, quer por parte do Presidente da Federação Portuguesa, do Presidente da Federação Internacional, dos dirigentes nacionais e internacionais, dos Presidentes das Federações dos vários países que estiveram presentes neste evento, dos atiradores e seus familiares. Referiram que guardariam do Clube Industrial de Pevidém, de Guimarães e de Portugal as mais gratas e amistosas recordações.”

Pelo Clube Industrial de Pevidém continuarão a passar, com certeza, nos tempos vindouros mais provas emblemáticas, tanto a nível nacional como internacional, porque o clube já provou a capacidade inata que tem para acolher acontecimentos de grande envergadura.

PUB

**pança**  
Restaurante  
CAMPO DE TIRO • PEVIDÉM

siga-nos no  
**facebook**  
f /restaurantepanca

•••••

Oferecemos o jantar, no dia de seu aniversário, a todos os nossos amigos de facebook \*condições sob consulta  
*jantares com animação*

**AOS DOMINGOS  
O PANÇA  
PREPARA O  
ALMOÇO**

**TAKE  
AWAY**  
ENTREGAS AO DOMICÍLIO

☎ 253 537 030  
916 870 859

MUNDO AUTOMÓVEL

# MUDAKI PNEUS DISPONIBILIZA SERVIÇO INOVADOR



Preocupada em apresentar as novas tecnologias na reparação automóvel, a Mudaki Pneus, empresa criada em 2009 e que ocupa uma área superior a 750 m<sup>2</sup>, apresenta agora um serviço único em Guimarães: a LIMPEZA DO FILTRO DE PARTÍCULAS, sem a necessidade de ter de se desmontar o carro, um dos inconvenientes do processo anteriormente utilizado. “Nos carros a gasóleo pode surgir este problema cuja reparação é demorada e, por isso, também mais dispendiosa. Ao termos comprado este equipamento, uma das novidades apresentadas na feira automóvel de Munique, garantimos que o problema fica resolvido mais rapidamente e o filtro fica limpo a 100%, conseguindo maior comodidade para os nossos clientes”, referiu à Mais Guimarães César Fernandes, responsável pela empresa.

Atualmente, a Mudaki Pneus aposta claramente no serviço de mecânica, tendo admitido mais dois funcionários para esta área das reparações.

“Aproveitámos o know-how adquirido ao longo de mais de 16 anos de experiência no setor, juntámos novos e

bons elementos à equipa, e equipámos a oficina com o que de melhor existe neste ramo. Criamos as melhores condições para servir bem o cliente que nos procura”, referiu o empresário, acrescentando que a empresa foi formada para desenvolver a sua atividade numa área de influência regional: “temos crescido sustentadamente, apostando na satisfação e fidelização dos nossos clientes, prestando serviços inovadores e de qualidade.”

De facto, a Mudaki Pneus oferece aos seus clientes um grande número de soluções e serviços inovadores: uma máquina de diagnóstico auto que funciona por Bluetooth e que permite uma verificação mais precisa das intervenções a realizar nos veículos; um sistema online de marcação de reparações [na oficina, em [www.mudaki-pneus.pt](http://www.mudaki-pneus.pt)] e no centro de inspeções, realiza pré-inspeções gratuitas durante todo o ano, utilizando os mesmos equipamentos dos centros oficiais; disponibiliza o serviço de carregamento e limpeza completa do sistema de ar condicionado, lavagens manuais de automóveis e até de estofos; e ainda o serviço de re-

colha dos veículos que funciona em todo o concelho, facilitando muito a vida aos clientes. “Temos clientes que marcam uma intervenção ao automóvel para determinado dia. Encontramo-nos com eles pela manhã no local de trabalho e levantamos o automóvel. Ao final do dia, vamos lá entregá-lo já reparado. É um serviço que não tem qualquer custo adicional para o cliente, é mais uma grande vantagem que oferecemos a quem nos escolhe”, garante César Fernandes.

## MUDAKI PNEUS

Rua Quinta do Lameirinho, Lt 21 Selho  
S.Jorge (Pevidém)  
4835-299 Guimarães  
[facebook.com/MudakiPneu](https://facebook.com/MudakiPneu)  
[www.mudaki-pneus.pt](http://www.mudaki-pneus.pt)

## CONTACTOS

E.Mail: [geral@mudaki-pneus.pt](mailto:geral@mudaki-pneus.pt)  
Tel: 253 537 607/08  
Tel: 917 740 860  
Fax: 253 537 609  
GPS: 41° 25' 23.701"N e 8° 21' 21.754"W

**Mudaki**  
**PNEUS**



## DESPORTO

# RONDA DOS CUMES SAGRADOS

TEXTO: MARCELA FARIA  
FOTOGRAFIA: DIREITOS RESERVADOS



48

Partindo às 06h da manhã do Santuário da Lapinha, decorreu no passado dia 21 de junho uma das iniciativas mais ambiciosas do trail running português: a Ronda dos Cumes Sagrados. Nesta atividade desportiva participaram Mauro Fernandes, Frederico Pinto, Gil Oliveira e Hélder Pinto, que tiveram como adversários apenas a si próprios, o cronómetro e os cumes. Esta ronda pretende assumir-se como um novo modelo na lista dos trails de corrida portugueses.

Cerca de 70 quilómetros, passando por 28 freguesias, 4 concelhos e 2 distritos são alguns dos números que definiram a atividade física que terminou ao final da tarde no monte da Penha. A iniciativa desportiva, que ocorreu no dia da Senhora da Lapinha, percorreu caminhos florestais e ligou 14 cumes, que coincidem quase na totalidade com locais que em algum momento da história assumiram um carácter sagrado. A competição acaba por ser um pretexto para a celebração e contemplação da beleza dos montes do noroeste peninsular, numa tentativa de relembrar as peregrinações e procissões mais antigas que geralmente se faziam aos pontos mais altos das montanhas na procura de uma distância menor entre o terreno e o divino.

## TRIATLO

# RITA LOPES VENCE II TRIATLO DAS RÍAS BAIXAS

TEXTO: MARCELA FARIA • FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS



*“É ESTE O DESPORTO QUE REALMENTE ME COMPLETA E ME DÁ UMA SATISFAÇÃO ENORME. QUERO MAIS!”*

Rita Lopes, de Caldas das Taipas, venceu a prova II Triatlo Rías Baixas, que decorreu em Sanxenxo, Espanha, no qual participaram 340 desportistas. A competição, disputada com a distância olímpica - 1.500 metros de natação, 40 quilómetros de ciclismo (sem drafting) e 10 quilómetros de corrida - ficou marcada pelo triunfo claro da vimeirana, que terminou com o tempo de 2:20:39, tendo deixado o segundo lugar do pódio a quase quatro minutos de distância.

Rita Lopes começa a praticar desporto aos 3 anos. Primeiro a natação, depois o ballet clássico. Aos nove inicia a prática de BTT e a participação nos matos de desporto escolar. Ao 12 começa oficialmente numa equipa de atletismo e deixa o ballet. Aos 13 tem o primeiro contacto com o triatlo, nas captações de talentos, mas passa, na altura, despercebida. Depois de várias participações em diversas provas de atletismo, experimenta aos 15 anos uma prova de triatlo e, para sua surpresa, vence-a. A partir daí inicia treinos de natação com a equipa do Vitória de Guimarães, treina ciclismo com o pai e continua a prática de corrida no S C Braga. No primeiro ano a competir em triatlo, 2010, é Vice Campeã Nacional Júnior de Duetlo e Campeã Nacional Triatlo Grupo de Idade 16-17. A partir daqui os lugares no pódio acumulam-se e deixam de surpreender, já todos lhe reconhecem qualidade.

O interesse pela modalidade emerge com o aparecimento das provas internacionais na televisão e com a participação de uma portuguesa, Vanessa Fernandes. Mais tarde, surge a oportunidade de realizar um triatlo na Póvoa de Varzim. No final desta

prova Rita constata: “É este o desporto que realmente me completa e me dá uma satisfação enorme. Quero mais!”

Apesar de ter iniciado a sua carreira desportiva no atletismo, Rita sente-se atualmente, mais confortável no ciclismo: “o treino específico a que estou sujeita melhorou muito as minhas capacidades como ciclista e possibilitou que as sensações melhorassem a cada prova.”

O II Triatlo das Rías Baixas surgiu no calendário desportivo pelo facto de nesta altura não se estarem a realizar em Portugal triatlos na distância olímpica. Nesse contexto, Rita, rumou a Sanxenxo para perceber a evolução do treino e ganhar ritmo competitivo. Confirmou-se a qualidade dos treinos: **“vencer o II Triatlo das Rías Baixas foi uma grande recompensa tendo em conta todo o trabalho, tanto para mim, como para todos os que diariamente me ajudam a treinar e para todos os que permitem que esteja em condições de participar nestas provas. Sem os apoios que tenho de amigos e empresas desde o início desta minha aventura no triatlo, não poderia realizar as competições.”**

Rita, que representa a equipa McDonald's/TriBraga, pensa já nas próximas competições: Duetlo em Ovar [5 de julho] e Triatlo de Esposende [19 de julho]. A atleta vimeirana, tendo já conseguido ser Campeã de Duetlo, aponta a renovação do título de Campeã Nacional de Duetlo Cross, o Europeu de Duetlo Cross e a participação no Nacional Individual de Triatlo como objetivos para o futuro próximo.

# 10ª CORRIDA INTERMARCHÉ DAS CALDAS DAS TAIPAS

TEXTO: MARCELA FARIA • FOTOGRAFIAS: REFLEXO DIGITAL



**Bruno Silva e Patrícia Pereira foram os vencedores da 10ª Corrida Intermarché das Caldas das Taipas, decorrida no passado dia 7 de junho.**

O restante pódio masculino ficou completo com Hugo Santos e André Aniceto, tendo o destaque feminino fechado com as presenças de Lurdes Pereira e Vanessa Carvalho.

A prova, com um importante apoio do Intermarché de Caldas das

Taipas, da Junta de Freguesia de Caldelas e da Câmara Municipal de Guimarães, foi organizada pelo Núcleo de Atletismo das Taipas, e juntou perto de 700 atletas.

Paralelamente decorreu uma corrida solidária que contou com a presença de cerca de 200 pessoas que, para além de praticarem desporto, ainda contribuíram para a Liga Portuguesa contra o Cancro, com um valor que chegou aos oitocentos euros.

Amadeu Portilha, vice-presidente do Município de Guimarães e Vereador do Desporto, foi um dos muitos participantes na prova dos 10 quilómetros enquanto o presidente da Junta de Freguesia de Caldelas, Constantino Veiga, marcou presença na caminhada solidária.

[Adelino Soares](#), administrador do Intermarché das Taipas, patrocinador oficial da corrida, participou também na prova dos 10Km.

# EVANGELISTA TEM O APOIO DA MASSA ASSOCIATIVA

FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

*A MAIS GUIMARÃES FOI PARA A RUA APALPAR O PULSO DOS VITORIANOS. NO MÊS QUE O VITÓRIA SE ESTREIA COM O PRIMEIRO JOGO DA TERCEIRA PRÉ-ELIMINATÓRIA DA LIGA EUROPA, QUISEMOS SABER SE ARMANDO EVANGELISTA ESTÁ, PARA OS ADEPTOS, À ALTURA DA RESPONSABILIDADE. O TÉCNICO, NATURAL DE GUIMARÃES, RENDEU RUI VITÓRIA, CONTRATADO PELO BENFICA.*

Na equipa B, Evangelista potenciou jogadores como Bernard, Tomané, Cafu, Alexandre Silva, Hernâni, Areias, Bruno Alves e Vigarão.

O Vitória já treina. Da equipa B foram promovidos sete jogadores. Para o setor ofensivo chegou o colombiano Santiago Montoya, ex Vasco da Gama. De Viseu, para a defesa vitoriana, Dalbert é reforço. Além disso, o Vitória segurou, definitivamente, Bruno Gaspar.

Entretanto, outros estarão de saída, como Bernard, debaixo de olho de clubes como o Benfica, o Valência, o Mónaco e há até quem fale do Manchester United.

Não podemos dizer que nos surpreendemos com a auscultação popular. São fiéis os vitorianos e nesta nova fase assumem-se com o novo treinador. Rui Vitória deixará saudades, mas em Guimarães vale a máxima "rei morto, rei posto".

*QUAIS AS EXPETATIVAS QUE TEM EM RELAÇÃO À PRÓXIMA ÉPOCA DO VITÓRIA?*



## PAULA PLITEIRO

**26 Anos, Gerente Comercial**

Tenho as melhores expetativas. Estamos a passar por um momento em que mudámos de treinador, até já nos tínhamos afeiçoado ao Rui Vitória, mas acho que, acima de tudo, temos de apoiar quem está a iniciar uma nova fase.



## JOSÉ MARINHO

**36 Anos, Gerente Comercial**

Boas expetativas. Vamos começar de novo, mas espero que tenhamos bons resultados. Acredito que se deve dar oportunidade a pessoas que já são da casa em vez de estar a apostar em treinadores de fora que, muitas vezes, até nem conseguem melhores resultados.



## MANUEL MACHADO

**74 Anos, Reformado**

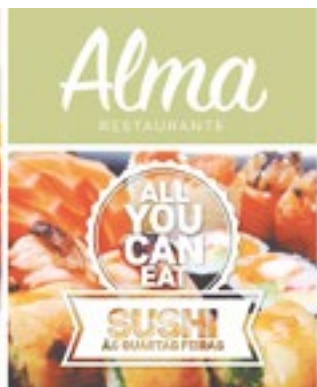
Em relação ao treinador não tenho grandes esperanças. Pode ser que até faça uma boa época, mas não me parece. Espero estar enganado. Acredito que surjam bons jogadores jovens, mas quanto ao treinador, como disse, não tenho grandes expetativas pelo que vi na equipa B, mas só desejo estar enganado.



## LUÍS FERREIRA DE OLIVEIRA

**83 Anos, Reformado**

Sou sócio há 71 anos. Acho que o Vitória está a recuperar em termos financeiros porque temos uma direção financeira competente. Quanto à mudança de treinador, não sou pessimista: "rei morto, rei posto". Saiu uma pessoa que eu admirava pelo trabalho e dedicação, mas o próximo também é vitoriano, tem um coração preto e branco, de maneira que acho que vai fazer um bom trabalho.



# GUIMARÃES, CAPITAL VERDE EUROPEIA 2020...



Depois de ter sido Capital Europeia da Cultura em 2012 e Cidade Europeia do Desporto em 2013, Guimarães quer agora candidatar-se a Capital Verde Europeia em 2020. À falta de uma jornalista a sério, a TVI resolveu enviar a Guimarães uma apresentadora-substituta para entrevistar o Diretor Executivo do projecto (em boa verdade aproveitou foi para a castigar)...

**Substituta** - Senhor Amadeu Portilha, não acha que tal como dizia o Eça, Guimarães está longe de ser uma cidade verde?

**Amadeu Portilha** - Bem, de facto nós temos consciência de que nessa matéria ainda temos uma longa caminhada a percorrer, mas também sabemos que Guimarães tem já uma imensa área verde, com belos jardins, parques da cidade, com...

**S, interrompendo AP** - ... os relvados dos campos de futebol, os courts de ténis, que são quase todos de cor verde, e até com as paredes verdes do Pavilhão Multiusos. Eu sei porque

conheço bem esta cidade lindíssima. Tenho cá muitos amigos.

**AP** - Bem, não era exactamente desse "verde" que eu...

**S, interrompendo-o novamente** - Pois... isso também não vinha no guião, mas resolvi improvisar. E em relação ao rio Ave? Já o Eça dizia que cidade verde que se prezasse, deveria ter um rio de cor verde, tal como Amarante tem o rio Tâmega.

**AP** - Pois, a poluição do Ave é uma das nossas maiores preocupações...

**S, sempre interrompendo AP** - E quanto aos transportes da cidade? Está certo que os autocarros são verdes, mas a parte de baixo dos táxis ainda é preta. Eu sei porque tenho muitos amigos camionistas e taxistas aqui em Guimarães.

**AP, abismado** - Não me parece que a cor da parte de baixo dos táxis seja o aspeto mais importante.

**S** - Pois não. Importante mesmo é saber se os portugueses podem esperar

que Guimarães consiga ser uma Capital Verde Europeia em 2020.

**AP** - Seguramente! Apesar de estarmos ainda no início de uma longa caminhada, não tenho dúvidas de que...

**Ignorando a resposta de AP, a S empinou o nariz** - Quero fazer um esclarecimento. Apesar de a TVI me ter obrigado a vir ajudar na preparação da Capital Verde, quero deixar bem claro que a ideia de pintar a muralha de verde FOI MINHA. Vim ajudar PORQUE QUIS. Tal como quis o filho do Eça, a quem o pai disse um dia que quando ele fosse grande, quer quisesse quer não, teria de ser bombeiro voluntário. Eu sei porque o Eça de Queirós era meu amigo... e o filho dele também...

José Rialto

A woman with blonde hair, wearing a black and white strapless dress with a high slit, is leaning against a rustic wooden structure. She is wearing a large bracelet and high-heeled sandals. The background is a warm, golden light, suggesting sunset or sunrise.

SC

SCRIPTA

GUIMARÃESHOPPING  
PISO1